

Sumário

1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	5
1.1. HISTÓRICO.....	5
1.2. MISSÃO.....	10
1.3. VISÃO	10
1.4. VALORES	10
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	10
2.1. INSERÇÃO REGIONAL.....	10
2.2. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS	11
2.3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	12
2.4. POLÍTICAS DE ENSINO.....	13
2.4.1. PRINCÍPIOS BÁSICOS.....	13
2.4.2. DIRETRIZES.....	13
2.4.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO.....	14
2.4.4. OBJETIVOS DE ENSINO	15
2.5. POLÍTICAS DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	15
2.5.1. PRINCÍPIOS BÁSICOS.....	16
2.5.2. DIRETRIZES.....	16
2.5.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	17
2.6. POLÍTICAS DE EXTENSÃO	19
2.6.1. DIRETRIZES.....	19
2.7. POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	20
2.8. POLÍTICAS PARA ATIVIDADES DESPORTIVAS	21
2.9. POLÍTICAS DE GESTÃO.....	22
2.9.1. GESTÃO DO PLANEJAMENTO	23
2.9.2. GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA.....	23
2.9.3. GESTÃO DE PESSOAS	23
3. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO ..	24
3.1. GRADUAÇÃO PRESENCIAL	24
3.2. GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA.....	24

3.3. PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	31
3.4. PROGRAMAS DE <i>STRICTO SENSU</i>	31
4. PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	33
4.1. COMPOSIÇÃO.....	33
4.2. TUTORES.....	34
4.3. PLANO DE CARREIRA.....	35
5. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	36
5.1. COMPOSIÇÃO.....	36
6. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	37
6.1. BOLSAS.....	37
6.2. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	40
6.3. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	40
6.4. ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....	40
6.5. ALUNOS ESTRANGEIROS.....	42
7. INFRAESTRUTURA.....	43
7.1. BIBLIOTECA.....	44
7.2. LABORATÓRIOS.....	45
7.3. INFORMÁTICA E TECNOLOGIA.....	46
8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	47
8.1. AVALIAÇÃO INTERNA.....	47
8.2. AVALIAÇÃO EXTERNA.....	47
9. PLANO DE EXPANSÃO.....	47
9.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	51
9.2. PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	55
9.3. EXTENSÃO.....	59
9.4. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	59
9.5. GESTÃO.....	60
9.5.1. CORPO DOCENTE.....	61
9.5.2. EQUIPAMENTOS.....	61
9.5.3 - RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA.....	62
9.5.4. INFORMÁTICA.....	62
9.5.5. BIBLIOTECA.....	62

9.6. EXPANSÃO DE NOVO CAMPUS.....	65
10. ASPECTOS FINANCEIROS ORÇAMENTÁRIOS.....	65
10.1. POLÍTICAS PARA OS ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	65
10.2 . FORMAS DE GESTÃO FINANCEIRA EXISTENTES / PREVISTAS	66
11. METODOLOGIA PARA IMPLANTAÇÃO DO PDI.....	67
11.1. PRIMEIRA ETAPA	67
11.2. SEGUNDA ETAPA.....	69

APRESENTAÇÃO

A Universidade Santa Cecília é uma instituição privada que tem por finalidade oferecer formação e qualificação em todas as áreas do conhecimento, em seus vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos da Baixada Santista.

Para a perfeita articulação do trinômio ensino-pesquisa-extensão, a manutenção dos padrões de qualidade e um crescimento sustentado, a Universidade Santa Cecília apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional, também conhecido como PDI, documento este que apresenta a sua missão e a visão, a política pedagógica institucional e as estratégias para atingir seus objetivos e metas.

O PDI deve estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, tanto como procedimento autoavaliativo, como externo. Os resultados devem balizar as ações para sanar as deficiências que tenham sido identificadas.

O PDI, portanto, não é apenas uma exigência a ser cumprida nos processos de avaliação institucional, mas deve ser uma exigência da própria IES, estabelecendo um horizonte em relação ao qual se deve guiar num determinado período, refletindo a política de estado da universidade e orientando gestor(es), atual(is) e futuro(s), na construção de seus planos de gestão, voltados para o alcance de metas e objetivos estabelecidos no PDI.

O documento, que aqui se apresenta, é fruto de trabalho coletivo, constituído com a comunidade universitária, à qual agradecemos, desde já, a participação.

Família Teixeira

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. HISTÓRICO

O Colégio Santa Cecília, fundado em 16 de maio de 1932, foi a semente do Instituto Superior de Educação Santa Cecília – ISESC. Em 1961, o Colégio Santa Cecília passou a ser mantido pela Associação Educacional Santa Cecília, dirigida pela Família Teixeira. Aí se iniciou a sua trajetória ascensional em quantidade de alunos e, principalmente, em qualidade de ensino, vindo a constituir-se em embrião do ensino superior. Um firme compromisso assumido com a melhoria do ensino, da cultura e do avanço do conhecimento foi firmado através, inicialmente, da ação na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e Médio, objetivando desenvolver no jovem estudante a consciência e a competência para fazer o país encontrar soluções para seu desenvolvimento moral, político, social e econômico. A fundação do Instituto Superior de Educação Santa Cecília, em 15.10.1969, estendeu esses princípios para o ensino superior.

Sediado na Baixada Santista, em região de fundamental importância econômica e estratégica para o país, que abrange o Porto de Santos, principal complexo portuário da América Latina e o polo industrial de Cubatão, o ISESC articula-se com a região fabril do ABCD e Grande São Paulo em perfeito sincronismo e, atendendo aos apelos das indústrias que necessitavam de um profissional com conhecimentos especiais que pudessem fazer frente ao ciclo de desenvolvimento industrial do país, cria, em Santos, a sua primeira Faculdade – a Faculdade de Engenharia de Operação, modalidades Química, Mecânica (Máquinas e Ferramentas) e Elétrica (Eletrônica e Eletrotécnica), em 1971. A ideia que embasava a direção do ISESC e o grupo de engenheiros e professores universitários fundadores da Faculdade era preparar seus alunos trabalhadores, formando-os como homens capazes e críticos, que dessem suporte científico, técnico e social à expansão industrial que, dia a dia, cada vez mais crescia na região circunvizinha ao ISESC.

Atendendo aos reclamos da população estudantil da Baixada, de professores e da Secretaria de Educação do Estado, instala, a seguir, em 1973, a Faculdade de Artes Plásticas, com cursos de habilitação em Artes Plásticas, Desenho e Desenho Industrial, que vem oferecer uma visão nova de trabalho na área educacional e no campo da criatividade, de forma a desenvolver o potencial latente da região.

A carência de professores na área científica e a crença de que o país necessitava de pesquisa nessa área básica, motivou a instalação da Faculdade de Ciências e Tecnologia Santa Cecília, com o Curso de Ciências, habilitação de Ensino Fundamental e Médio e licenciaturas plenas em Matemática, Física, Química e Biologia, no ano de 1975. Essa faculdade reforçava a vocação de instituição na área educacional e científica, somando seus recursos físicos, humanos e espirituais para o desenvolvimento de novas formas de encarar e tratar o meio ambiente e a ecologia.

A profunda ligação com a região e a comunidade dirigiu os esforços para realização de análises, pesquisas e ensaios a fim de atender o maior porto da América do Sul, que é o porto de Santos, originando a necessidade de criação, em 1976, da Faculdade de Engenharia Civil. Esta, além de aliar seus esforços às demais Faculdades de Engenharia, ampliando o leque de opções ao estudante-trabalhador, oferecia, em seu currículo inovador, todas as opções de um engenheiro pleno, como também disciplinas voltadas para atender à realidade regional, com suas características, além de aspectos portuários.

A necessidade de formação permanente dos educadores e de ex-alunos orienta a criação, em 1976, do Centro de Pós-Graduação. Este se torna um centro de gravidade da região, através de cursos, seminários e congressos voltados para o aperfeiçoamento técnico, profissional e educacional da comunidade acadêmica e externa. O Centro coordena ainda as atividades de intercâmbio internacional iniciadas em 1976, com renomadas universidades estrangeiras. Tais intercâmbios foram incentivados pela Direção do ISESC, com o entendimento de que sua vocação formadora de gente brasileira passa pela divulgação dos preciosos momentos históricos, científicos e culturais que dão vigor às inovações tecnológicas necessárias, tanto à ciência como à arte, pois não deve haver fronteiras que impeçam desenvolvimento, criação e transmissão de seus saberes.

Com a extinção dos cursos de Engenharia de Operação em âmbito nacional, o ISESC participou dos estudos da Comissão Nacional de Especialistas em Engenharia e efetuou a conversão dos referidos cursos em Engenharia Industrial Elétrica e Engenharia Industrial Mecânica, a partir do ano de 1978.

Objetivando atender o alunado com sólida formação técnico-profissional e humanística e suprir as novas exigências do complexo industrial, bem como o avanço socioeconômico e cultural da região, o ISESC solicitou e obteve aprovação, do então egrégio Conselho Federal de Educação, para os Cursos de Bacharelado em Matemática (ênfase em Computação) e Química (ênfase em Petroquímica), ambos ministrados, a partir de 1980, na Faculdade de Ciências e de Tecnologia. A vocação da instituição a impelia a usar todos seus recursos e a desenvolver outros, em benefício das futuras gerações. Sempre avaliando o convívio harmonioso entre o passado e o presente, o ISESC se desenvolveu tendo em vista um projeto de futuro.

Em 1980, é criado o Instituto de Pesquisas Tecnológicas Santa Cecília, com a finalidade de realizar ensaios, pesquisas, elaborar estudos e projetos, oferecer consultoria, assistência e assessoria a órgãos governamentais ou não, treinamento de pessoal e intercâmbio técnico e científico com entidades congêneres do país e do exterior.

As faculdades, com seus diversos cursos, órgãos e centros, foram se consolidando em termos de qualidade de ensino, extensão e pesquisa. A análise e síntese de base filosófica, continuamente empreendida, serviram de alicerces para a implantação do Planejamento Estratégico, que vem assumindo o compromisso de ministrar serviços de qualidade, destacando-se pela excelência no ensino, centrado na construção do conhecimento e apoiado na

investigação científica e tecnológica, em sintonia com a cultura e as necessidades da comunidade.

A Instituição adquire sua forma de Universidade em 1986, quando se deu o reconhecimento pelo Conselho Nacional de Educação, conforme Portaria nº. 420, de 11/06/86. Segue-se a mudança nominal da instituição transformada agora em Universidade Santa Cecília (UNISANTA), conforme Portaria nº. 150, de 16/02/96, publicada no DOU de 23/02/96.

Paralelamente à construção de sua história, a UNISANTA, sempre voltada para o aperfeiçoamento de suas atividades acadêmicas, técnicas e administrativas, sentiu a necessidade de promover o processo de autoavaliação institucional. Assim, a avaliação na UNISANTA vem sendo, nos últimos anos, uma preocupação constante da gestão universitária, como um esforço participativo que visa refletir, diagnosticar e propor encaminhamentos em prol da melhoria do seu desempenho institucional e pedagógico. Imbuída do significado relevante da avaliação institucional, bem como do compromisso com aprimoramento e explicitação do seu projeto institucional e da sua concepção de gestão universitária, a UNISANTA, em atendimento às diretrizes do Ministério de Educação, iniciou a construção de um Projeto de Avaliação Institucional (PAI) em 1999. Com a criação do SINAES – Sistema de Avaliação de Educação Superior pelo Ministério da Educação, a UNISANTA constituiu e cadastrou junto ao INEP a Comissão Própria de Avaliação – CPA, a qual tem a função de coordenar e articular o processo interno de avaliação, dando continuidade ao processo avaliativo já implantado. A UNISANTA acredita que a avaliação representa uma oportunidade com que a instituição poderá oferecer respostas do “seu fazer” às demandas da sociedade, sem, no entanto, negligenciar sua autonomia e liberdade acadêmico-científica.

Em 2004, foi criado o Centro de Educação a Distância – CED, visando atender uma clientela cada vez mais compromissada com a necessidade de familiarizar-se com as novas tecnologias, não só na área acadêmica, como também administrativa, tecnológica e comunitária.

A UNISANTA obteve seu credenciamento através da Portaria nº. 321, de 15 de abril de 2013, publicada no DOU em 17 de abril de 2013, com conceito 4. No Índice Geral de Cursos – IGC também obteve conceito 4.

Atualmente, a Universidade oferece 43 cursos de nível superior, entre tradicionais e tecnológicos (presenciais e a distância), além de cursos de Extensão, Lato Sensu, MBA e Mestrados, aprovados pela CAPES: o de Ecologia e Sistemas Costeiros e o de Direito da Saúde: Dimensões Individuais e Coletivas, os profissionais em Engenharia Mecânica e Auditoria Ambiental e as propostas de Doutorado em: Ciências Ambientais e o profissionalizante em Engenharia Mecânica.

Mas a experiência da UNISANTA no campo do mestrado é anterior, visto que por meio de parcerias com instituições conceituadas, como o convênio interinstitucional com Escola Politécnica da USP e com instituições da União Europeia através do Erasmus Mundus, pode oferecer cursos em seu campus.

O investimento em tecnologias arrojadas, a constante modernização de suas instalações, o aperfeiçoamento permanente do corpo docente e o pronto atendimento aos anseios comunitários são marcas da identidade do Complexo Educacional Santa Cecília, formado pelo Colégio Santa Cecília (educação infantil, ensinos fundamental e médio), Universidade Santa Cecília - UNISANTA (graduação e pós-graduação) e o Sistema Santa Cecília de Comunicação (Rádio e TV Educativas). Sem contar as conquistas no esporte, que mantêm a UNISANTA no primeiro lugar entre as forças universitárias da natação no país.

Datas Históricas:

1961	A Família Teixeira adquire a Escola Primária Santa Cecília, situada na Avenida Rodrigues Alves, 332, em Santos, na época com 26 alunos, que havia sido fundada em 16 de maio de 1932. Nasce o Colégio Santa Cecília.
1966	Transferência do Ginásio Santa Cecília para a Rua Luiz de Camões, 22.
1967	Criado o Lar Infantil Santa Rita de Cássia, para crianças carentes de 3 a 10 anos que recebem alimentos e bolsas de estudo até completar a Universidade.
1969	A Família Teixeira adquire o prédio do Colégio Monte Serrat, que encerrava suas atividades, na Avenida Oswaldo Cruz, 266, e para lá transfere o Colégio Santa Cecília. Criação do ISESC (Instituto Superior de Educação Santa Cecília). O compromisso assumido com o ensino, a cultura e o avanço do conhecimento estende-se ao ensino superior. Autorizado o curso Técnico de Contabilidade.
1971	O primeiro curso superior foi de Engenharia Operacional. Foi o primeiro curso noturno da Região e um dos primeiros do país.
1973	Artes Plásticas – licenciatura e bacharelado – (transformado em Artes Visuais em 28/11/2006)
1975	Licenciatura em Matemática – Bacharelado em 2008 (Licenciatura em Ciências, Química e Física). Abertos os cursos técnicos de Mecânica, Eletrônica, Química, Magistério de 1º. grau e Laboratorista de Análises Clínicas.
1976	Criada a Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão com o curso de Engenharia de Segurança do Trabalho. Engenharia Civil.
1978	O curso de Engenharia Operacional é transformado em Engenharia Industrial Elétrica e Engenharia Industrial Mecânica.
1979	Autorização para o Curso de Formação Profissionalizante Básica - Setor Secundário
1986	Ciências Biológicas Ciência da Computação Engenharia Eletrônica
1992	Engenharia Química Jornalismo Publicidade e Propaganda
1996	Arquitetura e Urbanismo Administração Direito Engenharia de Computação Fisioterapia
1997	Educação Física e Esporte Odontologia
1999	Engenharia de Telecomunicações
2000	Farmácia

2002	Pedagogia
2003	Ciências Contábeis Tecnologia em Gestão Comercial (Moda)
2004	Criação do CED – Centro de Educação a Distância
2007	Tecnologia de Design de Interiores Tecnologia em Produção Multimídia
2008	Engenharia de Petróleo Bacharelado em Matemática Engenharia de Produção Tecnologia em Logística (Portuária) Tecnologia em Gestão da Qualidade (Petróleo e Gás)
2009	Credenciamento da UNISANTA para a oferta de cursos em EAD
2011	Em março, começam as aulas dos Mestrados de Engenharia Mecânica e de Ecologia, pioneiros na região, recomendados pela CAPES. Criados os cursos de graduação: Sistemas de Informação (presencial) e os a distância de Segurança Pública, Processos Gerenciais e Licenciatura de Matemática.
2012	Foi restaurada a casa da Rua Rodrigues Alves, onde teve início a Escola Primária Santa Cecília. O imóvel, readquirido em 2011 pela família Teixeira, tornou-se um centro de memórias e sede do Recanto das Andorinhas, que trabalha com moradores de rua e desenvolve ações com a prefeitura e clubes de servir. Complexo Educacional Santa Cecília perde Milton Teixeira, o inesquecível fundador.
2013	Começa a funcionar o Juizado Especial Cível - Anexo UNISANTA, no Terminal de Passageiros – Concais - o primeiro conhecido em portos no mundo.
2014	Expansão do Centro de Educação a Distância e das pesquisas em diversas áreas oferecendo 10 cursos de EAD, entre Bacharelados, Licenciatura e Tecnologia. Credenciamento de Unidades de Pesquisa da UNISANTA pela Agência Nacional de Petróleo. Inaugurado o Centro de Diagnóstico por Imagem, a Sala de Interpretação Radiológica e o Laboratório Multidisciplinar de Odontologia, no Bloco F.
2015	Criação do Núcleo de Inovação Tecnológica NIT - Patentes e Registros de Softwares.
2016	Intercâmbio com a Universidade de Almeria, na Espanha (Energia Solar). Primeira patente registrada da UNISANTA pelo Instituto Nacional de Produção Industrial, referente a software que auxilia médicos a diagnosticar câncer. 1º. Mestrado em Direito da Saúde do país. Autorizados 31 polos de EAD em diversas cidades. Criação do Curso de Rádio, TV e Internet. Apresentação de APCN de doutorado em Ecologia.
2017	Início do Mestrado em Auditoria Ambiental. Inauguração do Centro de Atendimento Integrado (CAI), na Rua Oswaldo Cruz, 300.
2018	Grande aplicação da modalidade a distância com: 16 cursos de graduação, polos em sete estados do país e mais de 4 mil alunos. Parceria com a jornalista e consultora de etiqueta Claudia Matarazzo para realização de cursos da área de comportamento. Inauguração do Procon – UNISANTA, na Rua Oswaldo Cruz, 244. Inauguração do InovFabLab - laboratório de inovação tecnológica e criatividade.
2019	Construção de novos laboratórios.
2020	Início da pandemia da Covid-19 aquisição de plataformas educacionais de ensino remoto.
2021	Aprovação pela SETEC/MEC dos cursos técnicos de nível médio de Programação em Jogos Digitais e Logística.

1.2. MISSÃO

Promover o conhecimento científico, tecnológico, artístico, cultural e desportivo, para formação e inclusão de cidadãos éticos e potencialmente aptos a contribuir com o desenvolvimento socioeconômico ambiental, no contexto da sustentabilidade.

1.3. VISÃO

Ser reconhecida como instituição de referência na educação profissional, científica, tecnológica, cultural e desportiva e pelo impacto social decorrente de suas atividades.

1.4. VALORES

A formação de profissionais nas várias áreas do conhecimento que venham a contribuir com o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país, bem como, a atenção à comunidade, com respeito, ética, dignidade, solidariedade, responsabilidade social, transparência e justiça, representando os padrões que fundamentam os pressupostos acadêmicos, democráticos e humanísticos, com excelência e inovação.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1. INSERÇÃO REGIONAL

A Universidade Santa Cecília (UNISANTA) tem sede na cidade de Santos (SP), localizada na Região Metropolitana da Baixada Santista, compreendendo Santos com uma extensão de 773,3 Km² e cerca de 430.000 mil habitantes, mais as cidades vizinhas de São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande, as cidades do litoral norte e do litoral sul, a grande área geofísica dos municípios limítrofes do ABCD e o território da Grande São Paulo, formando a chamada “Região Metropolitana da Baixada Paulista”, que dão a dimensão e o perfil da demanda de alunos à busca de uma vaga nos bancos acadêmicos e universitários da cidade de Santos.



Especificamente, a cidade de Santos é considerada um grande centro comercial e o maior corredor portuário de exportação da América Latina, onde circulam pessoas e mercadorias de todas as partes do mundo, sendo o porto o retrato forte de toda a economia regional, acrescida pela expansão turística dos municípios circunvizinhos e o crescimento do parque industrial de Cubatão, que provocam uma redistribuição geográfica das funções econômicas indutoras e da própria população, que deram a Santos, progressivamente, no contexto sociopolítico e administrativo, o peso estratégico no sistema econômico estadual e nacional.

O porto de Santos, com seu grande potencial de trabalhadores diretos e indiretos, tanto por sua posição geográfica, como por suas instalações e capacitação de pessoal, configura-se como a melhor opção para o transporte marítimo interno e externo, podendo atender, dentro de vasta gama de qualidades, aos mais diversos tipos de operações, melhores condições de via de acesso e escoamento ao seu *hinterland*, com grande potencial de relações contratuais e discussões jurídicas, em nível de direito pátrio e internacional.

As novas descobertas na área petrolífera foram objeto de estudo e pesquisa por parte da Universidade, visando atender às demandas e às necessidades da região. Da mesma forma, o gás tornou-se fonte de pesquisa permanente dos professores da área de ciências exatas e da terra, procurando tornar a UNISANTA uma Instituição de vanguarda nesse campo. A gestão da qualidade bem como a logística voltada para a implementação de procedimentos portuários e alfandegários também foram inseridas na oferta de cursos e atividades e desenvolvidas pela UNISANTA.

2.2. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS

O Projeto Pedagógico Institucional é o instrumento para a formação adequada de seus estudantes. A UNISANTA deve construir programas e currículos que sejam atualizados com regularidade

e capazes de acompanhar o dinamismo do conhecimento e das tecnologias que eles geram, além de flexíveis para contemplar a diversidade de interesses dos corpos discente e docente. Para tanto, devem ser proporcionadas amplas oportunidades de engajamento dos estudantes em atividades de pesquisa científica ou tecnológica e de inovação. Já para o docente, devem ser oferecidas técnicas pedagógicas de eficácia comprovada e infraestrutura computacional e de mídia para que o referido projeto possa ser executado em sua plenitude.

2.3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica da UNISANTA engloba todas as ações relacionadas ao pleno desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Este deve valorizar o aluno como centro que traz para a universidade acervo cultural da Região Metropolitana da Baixada Santista e de outras regiões do Brasil através do Ensino a Distância, aperfeiçoando e consolidando os padrões de comportamento, das crenças, das instituições e dos valores espirituais e materiais da sociedade brasileira.

A pesquisa e a extensão são fundamentais à vida acadêmica e devem ser entrelaçadas ao ensino, difundindo valores, produzindo novos conhecimentos utilizando metodologias ativas de ensino e viabilizando a plenificação do currículo, a iniciação e a formação científica.

O ensino a distância, como estratégia dos cursos ou como parte deles, deve ser instrumento de qualificação, de expansão e de modernização educacionais, realizando-se com custo acessível, o que possibilita maior participação da clientela.

Para a homogeneização dos conhecimentos do aluno aprovado em Processo Seletivo, assim como de acompanhamento do desempenho acadêmico, a fim de reduzir os índices de evasão e/ou repetência, possibilitando também os avanços dos estudantes dotados de efetiva competência acadêmica, são desenvolvidas ações específicas, tais como processos educacionais de nivelamento constante dentro das ementas disciplinas e mesmo em curso extras específicos como matemática básica, entre outros.

Os conteúdos essenciais para cada curso de graduação ou tecnológico estão relacionados à realidade da atuação profissional, sendo que devem contemplar:

- os conhecimentos básicos da área de formação, sejam eles da área de ciências biológicas e da saúde, das engenharias, etc.;
- da área de ciências sociais e humanas – integração de aspectos psicossociais, culturais, filosóficos, antropológicos norteados pelos princípios éticos;
- conhecimentos tecnológicos que possam ser incorporados ao avanço da atuação profissional;
- conhecimentos específicos da área de atuação profissional;
- desenvolvimento da atuação empreendedora dos futuros profissionais

◦ além da inserção de conhecimentos concernentes às Relações Étnico-Raciais, Educação Ambiental e Direitos Humanos no currículo dos referidos cursos.

A construção dos Projetos Pedagógicos e dos respectivos Planos de Ensino se dá pelo planejamento e execução do Coordenador de Curso, do Núcleo Docente Estruturante e da Congregação, constituída por professores especialistas na área em que atuam, bem como por representantes das disciplinas básicas e de formação geral. A discussão do Projeto é realizada em articulação com os serviços, núcleos, clínicas e outros órgãos suplementares. A supervisão geral fica a cargo da Direção da respectiva Faculdade.

Além disso, ocorre também articulação da construção do Projeto Pedagógico com a pós-graduação, quando se trata de curso de graduação ou tecnológico e vice-versa, para perfeita integração vertical e horizontal das áreas básicas e profissionais em linhas coerentes de trabalho.

O Coordenador de Curso é responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico, no qual constam, além de outros itens, a ementa e as referências bibliográficas de cada disciplina. Com o intuito de promover maior interdisciplinaridade, redução de conteúdos, o Coordenador deve analisar e discutir com os docentes envolvidos os planos de ensino desenvolvidos, a fim de promover maior interdisciplinaridade, diminuição de conteúdos repetitivos, etc.

Esta linha de conduta não se restringe apenas à construção de um Projeto Pedagógico de um novo curso. De fato, esta atividade ocorre nos cursos existentes com o apoio e orientação da CPA – Comissão Própria de Avaliação e do seu braço operacional NAI – Núcleo de Avaliação Institucional, o qual, além de avaliar os cursos, discute os resultados obtidos com o Coordenador de Curso, Diretor de Faculdade e corpo docente, visando ao seu contínuo aprimoramento.

2.4. POLÍTICAS DE ENSINO

2.4.1. PRINCÍPIOS BÁSICOS

As políticas de ensino da UNISANTA devem pautar-se nos seguintes princípios básicos:

- a) Formação de cidadãos aptos a atuar no mercado profissional de forma ética;
- b) Busca de equidade no acesso à educação básica e superior;
- c) Combate à desigualdade, ao preconceito e à discriminação intra e extramuros;
- d) Acolhimento ao estudante, figura principal da universidade.

2.4.2. DIRETRIZES

Com base nos princípios apresentados anteriormente, as diretrizes para o ensino na UNISANTA são os seguintes:

- a) Ênfase em processos educativos que buscam o sucesso acadêmico;
- b) Organização centrada no estudante;
- c) Busca de excelência acadêmica.

2.4.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO

Considerando-se as três premissas apresentadas no item anterior, temos de acrescentar os seguintes aspectos.

Os cursos de graduação elaboram suas propostas curriculares associando as definições emanadas pelas Diretrizes Curriculares às demandas do mercado de trabalho. A aproximação entre o acadêmico e o trabalho de campo é realizada através dos campos de estágio, para articulação da teoria e a prática, sempre que a natureza do curso permitir. O escopo dos componentes curriculares é (re)desenhado com foco em seu público-alvo, em que seu conhecimento prévio e em sua preparação para aquele conjunto de conteúdos.

Em relação à centralidade no aluno, ações específicas devem ser permanentemente desenvolvidas para a promoção do aluno na universidade e a conclusão de seus estudos. Um aluno com maior proatividade é um dos objetivos de um ensino centrado no aluno que utiliza diferentes ferramentas de metodologias ativas fazendo com que este se habitue a educação continuada (também designada por Long Life Learning) fazendo com que o universitário incorpore o gosto pelo estudo e não haja evasão. A evasão por outro lado também deve ser combatida através do acolhimento aos estudantes e de um especial cuidado na escolha dos docentes das disciplinas aos ingressantes. Os responsáveis por estes componentes curriculares devem estar cientes de seu papel quanto ao acolhimento e à compreensão de que são necessárias estratégias de ensino-aprendizagem específicas e adequadas ao público ao qual se destina o curso. Todavia, esta preocupação não deve residir apenas no ingressante, mas deve ser contínua ao longo de toda a formação. Práticas docentes que superem as aulas expositivas e invistam na interlocução explícita com os estudantes devem ser valorizadas.

Ainda em relação à centralidade no estudante e à busca pelo sucesso acadêmico, será valorizada a criação de ambientes virtuais de aprendizagem em apoio às aulas presenciais, bem como o uso de laboratórios para aproximação da teoria com a prática. Para tanto, programas acadêmicos, como monitoria, tutoria, Programa de Iniciação à Docência (PIBD), Residência pedagógica, entre outras ações, desempenham papel importante na retenção dos alunos que venham a apresentar dificuldade de natureza financeira.

Quanto à avaliação de aprendizagem, serão valorizados os processos que busquem a construção do conhecimento e se vale da multiplicidade de instrumentos avaliativos (incluindo o desenvolvimento de bancos de questões digitais e de uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem). A redução na retenção é uma resposta para a redução da evasão. A UNISANTA disponibiliza suporte para estudantes em situação de fragilidade acadêmica.

Para tanto, são oferecidos conteúdos complementares de apoio nas ementas de disciplinas cursos de nivelamento, cursos de verão, programas, cursos e projetos de extensão. O Serviço de Atendimento Psicopedagógico - SAPP oferece também apoio para estudantes que necessitem este tipo de acompanhamento.

A UNISANTA entende que uma educação de qualidade que valoriza a formação integral do ser humano deve abordar conteúdos que contenham temas importantes da cidadania, tais como: relações étnico-raciais, direitos humanos e educação ambiental. Neste sentido, esses conhecimentos são desenvolvidos pela transversalidade, como conteúdo de componentes curriculares já existentes ou pela combinação da transversalidade e disciplinaridade bem como pela incorporação da temática que é recorrente nas ações da extensão curricularizada.

Considerando ainda a importância da formação de professores da Educação Básica para o desenvolvimento do país, a UNISANTA promoverá ações que busquem a valorização das licenciaturas. Para tanto, será incentivada a integração com o sistema público de educação como vem acontecendo regularmente nos últimos anos através dos programas Residência Pedagógica e Pibid, fomentados pela CAPES.

Quanto aos docentes, estes serão foco de políticas de capacitação para o exercício do magistério superior, haja vista que muitos deles atuam no mercado de trabalho, aspecto relevante e primordial para a formação de novos profissionais. Os professores vêm passando por constantes capacitações formativas fornecidas pela universidade para o pleno uso de plataformas digitais de comunicação e dos aplicativos relativos às Novas Metodologias de Ensino trazendo para os mesmos um processo importante de atualização tecnológica na sua formação. O desempenho na carreira docente, a progressão e a promoção serão influenciados pelas avaliações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

2.4.4. OBJETIVOS DE ENSINO

Os objetivos de ensino da UNISANTA são:

- a) Desenvolver currículos flexíveis, pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas exigências do mercado de trabalho e interesses da comunidade acadêmica;
- b) Desenvolver ambiente acolhedor aos estudantes para potencializar a permanência e o sucesso acadêmico;
- c) Adotar práticas e estratégias de ensino-aprendizagem que priorizem a atuação ativa do estudante;
- d) Articular ambientes físicos e virtuais de aprendizagem para tornar as aulas mais atraentes e eficazes;
- e) Diminuir a retenção e a evasão;
- f) Incentivar a adoção de práticas experimentais por meio de laboratórios de ensino e estágio;
- g) Implementar os cursos de nivelamento e monitorias;
- h) Valorizar as licenciaturas;
- i) Desenvolver processo de capacitação e qualificação docente com foco na melhoria do ensino;
- j) Estimular a participação de estudantes em programas de extensão, como forma de melhoria do processo ensino-aprendizagem e aprimoramento profissional;
- k) Alcançar e manter conceitos acima de 4 (quatro) na avaliação externa realizada pelo INEP;
- l) Disponibilizar e assegurar fluxo contínuo de internacionalização para todos os cursos de graduação.

2.5. POLÍTICAS DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

A concepção histórica de Universidade não se separa da ideia de uma comunidade de intelectuais pesquisadores que produz conhecimento e que, nesse processo, cria, compartilha e difunde o saber; desenvolve processos de organização e inovação tecnológica e possibilita o progresso e o desenvolvimento social, cultural e econômico. Uma Universidade se atualiza por meio desta capacidade histórica de estar imersa em condições objetivas dadas, em cada tempo-espaço, mantendo-se fiel à sua natureza e motivada pela sua vocação primeira: ser um campo de reflexão, de crítica, de descoberta e de invenção do conhecimento novo, comprometido com a humanização do homem e com a construção de uma sociedade democrática. Assim, por acreditarmos na natureza institucional histórica da Universidade, investiremos estrategicamente na produção das diferentes formas do conhecimento acadêmico independente e de excelência. Na verdade, a Universidade ensina e difunde o conhecimento exatamente porque o produz e porque leva seus estudantes a se apropriarem dele em seu processo de produção.

O papel da Universidade, neste início de século, implica a produção de um capital intelectual-científico que legitime a sua maioria científica e tecnológica. Este capital deve estar alicerçado na pós-graduação *stricto sensu*, em nível de doutorado, formando pesquisadores de alto nível e na consolidação de redes de investigação mediante a associação de grupos de pesquisa que permitam a geração de conhecimento significativo para o desenvolvimento econômico e social do país.

2.5.1. PRINCÍPIOS BÁSICOS

A pesquisa e o ensino de pós-graduação na UNISANTA deverão basear-se nos princípios:

- a) Liberdade intelectual e respeito à diversidade das áreas de conhecimento, desde que correspondidos os princípios científicos e éticos de cada área, em específico;
- b) Apoio irrestrito à integridade, à ética e aos princípios do desenvolvimento humano, científico e tecnológico, com a promoção de igualdade de oportunidades, respeito aos direitos humanos e combate ao preconceito e racismo;
- c) Formação de profissionais éticos e aptos a intervir de forma criativa e inovadora em sua área de atuação;
- d) Compromisso de transformar o conhecimento em inovação e desenvolvimento para a sociedade;
- e) Compromisso com a excelência acadêmica, com respeito à diversidade e com racionalidade no uso de recursos naturais.

2.5.2. DIRETRIZES

As diretrizes voltadas à pesquisa, pós-graduação e inovação:

- a) Formação de profissionais qualificados, competentes e comprometidos com os princípios da ética e responsabilidade social;
- b) Consolidação dos programas de pós-graduação, com incremento da qualidade, segundo critérios de avaliação da CAPES;
- c) Gerar, disseminar e socializar o conhecimento em padrões elevados de qualidade e equidade.

2.5.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

A pesquisa na UNISANTA deverá pautar-se, basicamente, em estudos de interesse regional, nacional e global, para permitir a construção de uma sociedade sustentável, independente e equilibrada socialmente. Estes estudos deverão obedecer, obrigatoriamente, a preceitos éticos, respeitado o conhecimento específico das áreas de ciências básicas, biomédicas, tecnológicas, humanas e sociais.

Quanto aos programas pós-graduação, estes deverão seguir os padrões de qualidade determinados pela avaliação periódica da CAPES. Portanto, antes de se considerar a expansão do número de programas, deve-se priorizar a qualidade deles. A cooperação, o desenvolvimento de atividades conjuntas, o compartilhamento de infraestrutura física e de pessoal deverão ser estimulados.

Outro aspecto relevante a ser considerado é a interação com a sociedade que deverá ser realizada através da formalização de parcerias com pequena, médias e grandes empresas, públicas e privadas, bem como com organizações não governamentais para contribuir com o desenvolvimento social, tecnológico e econômico. Desse modo, os programas de pós-graduação deverão apresentar currículos flexíveis, integrando os projetos de pesquisa à formação básica, bem como deverá adotar metodologias proativas nos processos de ensino-aprendizagem, interdisciplinaridade, além de outras ações que busquem a excelência acadêmica, ampliação da produção de conhecimento e incremento na inovação. Para tanto, o corpo docente deverá ter, obrigatoriamente, sólida competência para a docência em nível superior.

A UNISANTA possui, como universidade de destaque mundial, um objetivo primário de busca por maior inserção de seus professores, estudantes (graduação e pós-graduação) e funcionários em instituições internacionais, bem como recepção de estrangeiros, ampliação de convênios e pesquisas conjuntas para fortalecer a sua posição na comunidade internacional nas diferentes áreas do conhecimento. A Universidade atuará nesta década em conformidade com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável preconizados pela ONU e neste sentido já é membro da UNAI (United Nations Academic Impact) e comunga com ações de impacto acadêmico positivo para a sociedade deste importante Órgão das Nações Unidas ligado ao Ensino Superior

Nesse sentido, buscar-se-á estender os convênios internacionais vigentes com instituições dos quatro continentes, no que for aplicável aos corpos discente e docente. Os Programas de Mobilidade Internacional serão divulgados e apoiados como estímulo à participação, com destaque para: Programas Santander, Bolsas Ibero-Americanas, Programa Erasmus Mundus; Processo de Fluxo Contínuo (com destino para universidades no exterior conveniadas); Prêmio Internacional José Bonifácio por Mérito Acadêmico e Programa Ciência sem Fronteiras (*stricto sensu*).

A mobilidade internacional será incentivada visando estimular a participação do discente e do docente em uma dimensão global e multicultural, enriquecendo sua aprendizagem com as características de outras culturas, assim como a convivência internacional, cuja viabilização enriquecerá a educação ofertada. Os editais serão veiculados pelo portal da UNISANTA, na internet, pelos Diretórios e Centros Acadêmicos e descreverão tanto os requisitos exigidos quanto as orientações para a escolha adequada das disciplinas que serão cursadas de acordo com as especificidades da instituição de ensino de destino.

O oferecimento de disciplina em língua inglesa deverá ser um marco importante neste processo.

A interação entre pesquisa e ensino de graduação se dá através de iniciação científica (IC) e a iniciação tecnológica (IT).

A iniciação científica tem como objetivo expor o aluno a um ambiente de pesquisa. Desse modo, o aluno que realiza a iniciação científica tem capacidade para desenvolver melhor seu programa de pós-graduação, como certamente terá melhor formação profissional. Para que a iniciação científica alcance seus objetivos, é necessário que o estudante esteja integrado em linha de pesquisa consolidada e produtiva e que sua participação esteja adequada à etapa de iniciação científica, não podendo estar restrita à pesquisa bibliográfica. Essa participação deve, portanto, ser ativa (obtenção de resultados próprios) e não passiva (recuperação de pastas em arquivos, revisão bibliográfica, etc., sem obtenção de resultados próprios). A meta ideal a ser alcançada é que, ao término do programa, o aluno tenha publicado trabalho em revista indexada.

A iniciação tecnológica tem por objetivo promover a interação entre a UNISANTA e o mercado, de forma a desenvolver projetos de inovação sustentáveis voltados para o bem comum da sociedade. Para tanto, foi implantado o INOVA SANTA, unidade de apoio para descobrir talentos inovadores e empreendedores no âmbito técnico, econômico, social e cultural.

Como forma de apoio, a UNISANTA promove o Programa de Iniciação Científica – PIC. O programa, considerando a excelência do rendimento nos estudos e o potencial de talento investigativo dos alunos que a ele se candidatarem, viabiliza a participação desses alunos em projetos de pesquisa e de inovação tecnológica, aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Serviços à Comunidade.

A UNISANTA realiza, anualmente em suas dependências, evento científico para divulgação da produção da iniciação científica, com a respectiva produção de Anais dos Resumos em edição especial da Revista Ceciliana (COBRIC – Congresso Brasileiro de Iniciação Científica, disponível em <http://sites.unisanta.br/revistaceciliana/>). Os resultados da inovação tecnológica são apresentados e discutidos na Semana do Empreendedor.

Para os próximos anos, a UNISANTA prevê em seu plano de expansão:

- a) Implantar a Semana do Empreendedor;
- b) Conseguir maior apoio de agências de fomento para projetos de pesquisa e de inovação, como também para a participação do docente/discente em eventos científicos nacionais e internacionais;
- c) Ampliar os Grupos de Pesquisa certificados no CNPq;
- d) Fomentar estudos e projetos de caráter interdisciplinar;
- e) Promover eventos para divulgar os resultados das investigações dos Grupos de Pesquisa, notadamente quando foram provenientes de TCCs, dissertações ou teses.

Os projetos de pesquisa desenvolvidas na UNISANTA deverão obedecer ao princípio da excelência. Para tanto, será estimulado o uso compartilhado de estrutura multiusuário, de forma a atender o maior número de pesquisadores, das diferentes áreas de conhecimento. Desta forma, serão criadas oportunidades para a criação de Programas de Pesquisa multi e interdisciplinares.

Para a socialização do conhecimento, a UNISANTA desenvolve programas de divulgação científica, tais como semanas científicas, jornadas, congresso de iniciação científica, encontros,

periódicos, redes sociais, de modo a facilitar a comunicação com a sociedade e dar visibilidade a projetos e ações, desenvolvidos na universidade.

2.6. POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Universidade é parte integrante de um contexto global que a determina e, dependendo do seu funcionamento, pode colaborar na manutenção ou na transformação da sociedade. Como “espaço do saber”, cabe-lhe posicionar-se quanto ao seu papel, a fim de legitimar sua existência através de um desempenho consciente e bem fundamentado. Assim sendo, a Universidade abre-se à comunidade e às exigências da realidade, não só como retorno à comunidade, sob a forma de cursos e serviços, mas como retorno dos investimentos que a sociedade nela faz e, ao mesmo tempo, como uma forma de revitalizar suas próprias tarefas e ampliar sua fonte de recursos, tornando-a uma instituição construtora de uma nova sociedade.

As atividades de extensão, consideradas nos seus diversos enfoques, inclusive de ação comunitária, devem significar uma troca sistemática de saberes, numa comunicação efetiva entre a universidade e o seu meio. A extensão se faz pelos cursos oferecidos à comunidade, pelos serviços prestados, mas, principalmente, por proporcionar o desenvolvimento cultural por meio de eventos de significação regional e nacional e promover a ação comunitária, especialmente em parceria com os diversos setores sociais. A ação comunitária é e deve ser parte integrante dos programas de trabalho da Universidade Santa Cecília.

As políticas adotadas pela UNISANTA procuram ressaltar aspectos relevantes da integração social por meio do desenvolvimento de atividades acadêmicas e patrocínio institucional a projetos e ações dirigidas à valorização da memória cultural, diversidade étnica, proteção ao meio ambiente e incentivo às manifestações artísticas e culturais, com ênfase à promoção dos direitos humanos.

2.6.1. DIRETRIZES

Com base na concepção de seu compromisso social, a Política de Extensão na UNISANTA baseia-se nos seguintes princípios:

- deve ser fundamentada nas áreas de concentração de seus programas com a clara identificação dos anseios da sociedade, de forma que as ações e transformações geradas visem ao pleno desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista;
- a relação da extensão com o ensino e a pesquisa deve permitir que as atividades geradas integrem, em plenitude, as ações da Universidade;
- as atividades de extensão, em suas diferentes modalidades integradas com as práticas de estágio, devem permitir que escritórios técnicos, institutos, incubadoras, clínicas, laboratórios, agências prestadoras de serviços, como órgãos complementares, sejam catalisadores de recursos alternativos para a Universidade, favorecendo o aprendizado prático dos estudantes e envolvendo-os em projetos específicos;
- as atividades de extensão, especialmente as de natureza desportiva, artística e cultural, devem visar à valorização e à estimulação da criação e difusão da arte e da cultura e devem ser particularmente patrocinadas pela comunidade externa. Devem também refletir o enraizamento da

universidade no contexto social, sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e para a produção do saber, recolhendo insumos para a contínua revisão do fazer acadêmico;

◦ a articulação entre a Universidade e a sociedade prescinde de que as atividades de extensão sejam divulgadas, inclusive sob a forma de cronograma de ações, de sorte que, internamente, delas participem a comunidade acadêmica e, externamente, o meio em que a universidade está inserida.

As ações de extensão são classificadas em programa, projeto, evento e prestação de serviços, como se segue:

1) Programa – conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo;

2) Projeto – ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode ser vinculado a um programa, preferencialmente, ou não vinculado, isolado;

3) Curso – ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos;

4) Evento – ação que implica a apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. Nesta categoria, incluem-se congressos, seminários, ciclo de debates, exposição, espetáculo, evento esportivo, festival, campanhas;

5) Prestações de serviços - realização de trabalho oferecido pela Universidade ou contratado por terceiros/comunidades, empresa, órgão público, etc. A prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem;

6) Publicações e outros produtos – caracterizam-se como produção de publicações e produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão, para divulgação cultural, científica ou tecnológica. Nesta categoria, incluem-se livros, anais, capítulo de livros, artigo, comunicação, manual, jornal, revista, relatório técnico, produto audiovisual/filme, vídeo, CDs, DVDs/programa de rádio e TV; aplicativo para computadores, jogos educativos, produtos artísticos/partituras, gravuras, textos teatrais/etc.

As atividades de extensão deverão incorporar os componentes curriculares dos cursos de graduação presenciais e a distância, conforme disposto na Resolução nº. 7, de 8 de dezembro de 2018.

2.7. POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Região da Baixada Santista apresenta profundas desigualdades sociais e econômicas decorrentes do crescimento populacional desorganizado, particularmente da população idosa, aliada ao crescimento do turismo, principalmente do verão. Somado a isso, ressalta-se também a existência do maior porto brasileiro e um importante polo petroquímico.

A universidade, ao cumprir as suas funções de ensino-pesquisa-extensão e ao se vincular ao setor produtivo, passa a contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento socioeconômico. Para isso, o papel da universidade é identificar continuamente as necessidades de formação acadêmica e a demanda da sociedade, bem como dos setores produtivos locais. Para tanto, além de apoiar o empreendedorismo como opção de carreira, a UNISANTA adota uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade dos direitos e responsabilidade em relação à vida pessoal, mas também coletiva e ambiental. Para tanto, ao gerar o saber ou buscar o conhecimento, este deve ser comprometido com a ruptura e a inovação para a criação de algumas das condições para a transformação da sociedade.

O setor produtivo, por sua vez, depende de recursos humanos aptos e qualificados, bem como do uso da tecnologia para enfrentar o ambiente globalizado e altamente competitivo.

Ao analisar a questão da contribuição da UNISANTA como polo de desenvolvimento, há de se considerar que ao longo das últimas décadas, a universidade tem desempenho, continuamente e de forma permanente, um papel relevante para o desenvolvimento e crescimento da economia local e regional, pois, dada a sua existência, diversos serviços foram acrescidos ao meio universitário, tais como bares, restaurantes, comércio, atividades de lazer, alojamento, transporte, entre outros, desencadeando expressivo processo de geração de empregos.

Quanto ao setor produtivo, além de tornar profissionais alinhados às necessidades do mercado de trabalho e da demanda da sociedade, a UNISANTA oferece serviços, consultorias e projetos de extensão, fazendo com que passe do perfil de uma universidade isolada e voltada apenas ao seu público interno para uma universidade interativa e comprometida com as questões socioeconômicas, políticas e ambientais do meio em que se encontra inserida.

Já em relação à questão cultural, através da prática de esporte, como o Programa de Apoio à formação de talentos na natação, assim como em outras modalidades, realizando ou sediando campeonatos regionais e nacionais, a UNISANTA torna-se elemento primordial para a inclusão social.

Para a redução das desigualdades sociais, a UNISANTA oferece atendimento pleno a crianças carentes pelas respectivas clínicas de saúde e demais atividades extensionistas, bem como mantém o Lar Infantil Santa Rita de Cássia, o Lar Santo Expedito e o Solar das Andorinhas. Todas as crianças frequentam o Ensino Fundamental e Médio do Colégio Santa Cecília, com bolsa integral.

2.8. POLÍTICAS PARA ATIVIDADES DESPORTIVAS

O desporto é reconhecido como uma ferramenta para a aquisição e melhoria das capacidades físicas e técnicas, contribuindo para o desenvolvimento intelectual, socialização, saúde e bem-estar das pessoas. Quando bem utilizado, representa uma escola de formação de valores educativos e sociais que condicionam o comportamento humano. O desporto é igualmente um fator de cultura, um espaço interativo e único, que providencia uma ampla atividade social.

Apontada como centro de referência em desenvolvimento de atividades esportivas, notadamente em natação, pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), que chega a compará-la às instituições de ensino norte-americanas, a Universidade Santa Cecília dispõe de um conjunto poliesportivo que conta com o que há de mais moderno em equipamentos e infraestrutura. Isso lhe permite proporcionar aos seus atletas, alunos e demais usuários um maior conforto, além de melhor desempenho esportivo.

Entre seus diferenciais, despontam a piscina olímpica (50 metros) e a de apoio (20 metros); quadras poliesportivas cobertas; infraestrutura qualificada e professores altamente especializados. Natação, hidroginástica, musculação, basquetebol, capoeira, futebol de salão, caratê, judô, patinação e tênis de mesa são algumas das modalidades disponíveis, não só aos alunos do Campus como a toda a comunidade.

Figurando como a maior potência universitária da natação brasileira, a UNISANTA conta hoje com uma das mais fortes equipes sul-americanas. Além dos mais de 300 atletas federados - desde as categorias de base ao sênior, as piscinas da UNISANTA recebem diariamente mais de 1.200 pessoas, das mais diferentes faixas etárias, para aulas de natação, desde o baby às turmas mais avançadas.

O Centro Poliesportivo dispõe ainda dos mais sofisticados equipamentos para musculação, além de oferecer aulas de artes marciais (caratê), sob a orientação de técnicos e mestres especializados. Completam o quadro as aulas de basquete e futebol de salão, também ministradas por alguns dos mais conceituados professores e técnicos da região.

2.9. POLÍTICAS DE GESTÃO

No que tange a políticas de gestão, compreende-se planejamento, processos administrativos e acadêmicos, pessoas e infraestrutura física e tecnológica de informação.

A estrutura organizacional da UNISANTA, expressa no Estatuto e no Regimento Geral e com a participação da comunidade universitária em todos os órgãos superiores acadêmicos e administrativos, apresenta os seguintes níveis de decisão e administração:

- a) Mantenedora – Instituto Superior de Educação Santa Cecília;
- b) Conselho Universitário – CONSUN;
- c) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Serviços à Comunidade – CEPE;
- d) Reitoria;
- e) Diretoria-Geral;
- f) Pró-Reitoria Acadêmica;
- g) Pró-Reitoria Administrativa;
- h) Pró-Reitoria Comunitária;
- i) Diretoria de Coordenação do Campus;
- j) Diretoria de Pós-Graduação;
- k) Diretoria de Graduação;
- l) Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Os docentes, tutores e estudantes da UNISANTA participam da análise e decisões dos problemas da Universidade através de sugestão de medidas, propostas de soluções ou tomada de decisões, conforme estabelecido no Regimento da Universidade.

Os órgãos colegiados, dos quais fazem parte os docentes, tutores e estudantes da UNISANTA, são:

- a) CPA – Comissão Própria de Avaliação;
- b) Colegiado de Cursos;

c) NDE - Núcleo Docente Estruturante.

Obs.: Estes órgãos vêm paradoxalmente intensificando o seu contato virtual através do uso de plataformas de vídeo conferências, pois as ferramentas eletrônicas de mensagem síncrona fazem com que os encontros se tornem possíveis, e até mais frequentes do que os presenciais, pela praticidade de conciliação de agendas.

2.9.1. GESTÃO DO PLANEJAMENTO

A gestão do planejamento tem por objetivo analisar a organização sob diversos ângulos direcionando seus rumos e monitorando suas ações de forma concreta, transparente e eficiente.

Para a gestão do planejamento, as unidades acadêmicas e administrativas deverão elaborar o seu planejamento estratégico, de acordo com as metas estabelecidas no PDI.

2.9.2. GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

A gestão acadêmica e administrativa abrange o planejamento acadêmico no ensino, pesquisa e na extensão, as operações acadêmicas, curriculares e administrativas, o gerenciamento das informações docentes e ações que buscam a melhoria dos indicadores de qualidade acadêmica, para o ENADE entre outros.

Desta forma, através do planejamento acadêmico e administrativo, buscar-se-á racionalização organizacional interna das unidades acadêmicas e administrativas, a revisão e atualização das normas internas, regulamentos das unidades universitárias, dos colegiados de curso para uma gestão mais ágil, transparente e participativa.

2.9.3. GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas compreende a admissão, o gerenciamento, a avaliação de desempenho e a capacitação contínua do seu corpo técnico-administrativo.

Para a admissão docente, além da avaliação do currículo Lattes, deve ser valorizada a utilização de metodologia de aprendizagem ativa e avaliação continuada na prova de aula.

Para o desenvolvimento de pessoas, é necessário investir em programas de formação continuada tanto para dirigentes, gestores, técnicos e docentes, estes últimos, em especial, em métodos didáticos de aprendizagem ativa e avaliação continuada.

O Plano de Carreira Docente da UNISANTA estabelece a estrutura do quadro do corpo docente, determinando as categorias e seus níveis, valorizando, de forma equilibrada, a qualificação acadêmica e profissional.

O Plano Institucional de Capacitação Docente - PICD, criado com o objetivo de atender às necessidades da Coordenadoria e, em última análise, à Instituição, garante ao professor após aprovação do Conselho Universitário a obtenção do grau de Especialista, Mestre ou Doutor.

Os objetivos principais do Plano Institucional de Capacitação Docente – PICD da UNISANTA são:

- qualificar docentes da Instituição visando à melhoria da qualidade do ensino, integrado à pesquisa e extensão;
- oferecer condições de atualização e aperfeiçoamento dos professores da Instituição;
- oportunizar livre acesso dos docentes aos softwares adquiridos pela Universidade especificamente para pesquisa docente propiciando-lhes atualizações dos conhecimentos (Software *Statistica*; Software *CAD*; Software *ARC-GIS*, Software topográfico do Fundo do Oceano Schumberger, entre outros).

Para atingir esses objetivos, a Instituição tem desencadeado diversas ações, entre as quais se destacam:

- concessão de bolsas de afastamento, financiadas pela própria Instituição, para cursos de Mestrado e Doutorado;
- concessão de bolsas para realização de cursos de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu* na própria Instituição;
- concessão de licença especial para participação em congressos, seminários, encontros, etc., como forma de intercâmbio e atualização de conhecimentos.

3. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

3.1. GRADUAÇÃO PRESENCIAL

A tabela apresentada a seguir mostra a oferta de vagas nos cursos de graduação presencial.

Curso	Habilitação	Vagas	Turno	Duração	Condição Legal			
	Ênfase	Oferecidas		Semes-tres	Autorizado		Reconhecido	
					Nº. Decreto/ Portaria	Data Publicação	Nº. Decreto/ Portaria	Data Publicação
*Administração	Bacharelado	100 150	Diurno/ Noturno	8	Res. Consun nº. 14/96	26/09/96	Portaria nº. 273/17	04/04/17
Análise e Desenvolvimento de Sistema	Tecnologia	80	Noturno	5	Res. Consun nº. 881/20	16/11/20	-	-
Arquitetura e	Bacharelado	50	Diurno/	10	Res. Consun nº. 15/96			

Urbanismo		70	Noturno			26/09/96	Portaria nº. 923/18	28/12/18
*Biomedicina	Bacharelado	60 60	Diurno/ Noturno	8	Res. Consun nº. 822/20	29/06/20	-	-
*Ciências Biológicas	Licenciatura	70 80	Diurno/ Noturno	6	Res. Consun nº. 01/86	14/11/86	Portaria nº. 923/18	28/12/18
*Ciências Biológicas	Bacharelado	70 80	Diurno/ Noturno	8	Res. Consun nº. 01/86	14/11/86	Portaria nº. 923/18	28/12/18
*Ciências Contábeis	Bacharelado	60	Noturno	8	Res. Consun nº. 052/03	02/07/03	Portaria	19/12/13
Comércio Exterior	Tecnologia	80	Noturno	4	Res. Consun nº. 888/20	16/11/20	-	-
Comunicação Institucional	Tecnologia	80	Noturno	4	Res. Consun nº. 890/20	16/11/20	-	-
Direito	Bacharelado	120	Diurno/ Noturno	10	Res. Consun nº. 08/96	17/06/96	Portaria	07/07/17
*Educação Física	Licenciatura	80	Diurno/ Noturno	8	Res. Consun nº. 03/97	27/01/97	Portaria	28/12/18
*Educação Física	Bacharelado	80 120	Diurno/ Noturno	8	Res. Consun nº. 03/97	27/01/97	Portaria	28/12/18
Empreendedorismo	Tecnologia	80	Noturno	4	Res. Consun nº. 889/20	16/11/20	-	-
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	50 50	Diurno/ Noturno	10	Res. Consun nº. 773/19	25/06/19	-	-
*Engenharia Civil	Bacharelado	100 200	Diurno/ Noturno	10	Decr. nº. 77.080/76	27/01/76	Portaria nº. 923/18	28/12/18
Engenharia de Computação	Bacharelado	60	Diurno	10	Res. Consun nº. 20/96	21/11/96	Portaria nº. 923/18	28/12/18
*Engenharia Eletrônica	Bacharelado	60	Noturno	10	Res. Consun nº. 17/99	20/08/99	Portaria nº. 923/18	28/12/18
*Engenharia Elétrica	Bacharelado	100	Noturno	10	Decr. nº. 81.555/78	12/08/78	Portaria	28/12/18
*Engenharia Mecânica	Bacharelado	100 100	Diurno/ Noturno	10	Decr. nº. 81.555/78	12/04/78	Portaria nº. 923/18	28/12/18

*Engenharia de Produção	Bacharelado	75 75	Diurno/ Noturno	10	Res. Consun n°. 221/08	25/02/08	Portaria n°. 923/18	28/12/18
*Engenharia Química	Bacharelado	100 100	Diurno/ Noturno	10	Res. Consun n°. 58/92	20/11/92	Portaria n°. 923/18	28/12/18
*Farmácia	Bacharelado	50 50	Diurno/ Noturno	8	Res. Consun n°. 21/00	16/08/00	Portaria n°. 132/18	02/03/18
*Fisioterapia	Bacharelado	60 80	Diurno/ Noturno	10	Res. Consun n°. 09/96	17/06/96	Portaria n°. 132/18	02/03/18
Gestão Ambiental	Tecnologia	80	Noturno	4	Res. Consun n°. 804/20	16/11/20	-	-
Gestão Comercial	Tecnologia	80	Noturno	4	Res. Consun n°. 53/03	02/07/03	Port. 327	30/04/07
Gestão de Tecnologia da Informação	Tecnologia	80	Noturno	5	Res. Consun n°. 882/20	16/11/20	-	-
Gestão Financeira	Tecnologia	80	Noturno	4	Res. Consun n°. 893/20	16/11/20	-	-
*Jornalismo	Bacharelado	50 80	Diurno/ Noturno	8	Res. Consun n°. 62/92	16/11/92	Portaria n°. 273/17	04/04/17
Logística	Tecnologia	80	Noturno	4	Res. Consun n°. 885/20	16/11/20	-	-
Marketing	Tecnologia	80	Noturno	4	Res. Consun n°. 887/20	16/11/20	-	-
*Nutrição	Bacharelado	60 60	Diurno/ Noturno	8	Res. Consun n°. 821/20	29/06/20	-	-
*Odontologia	Bacharelado	80	Integral/ Noturno	8 10	Res. Consun n°. 03/97	27/01/97	Portaria n°. 132/18	02/03/18
*Pedagogia	Licenciatura	50 80	Diurno/ Noturno	8	Res. Consun n°. 27/02	27/06/02	Portaria n°. 923/18	28/12/18
Processos Gerenciais	Tecnologia	80	Noturno	4	Res. Consun n°. 886/20	16/11/20	-	-
*Psicologia	Bacharelado	60 60	Diurno/ Noturno	10	Res. Consun n°. 753/18	24/08/18	-	-
*Publicidade e Propaganda	Bacharelado	50 80	Diurno/ Noturno	8	Res. Consun n°. 62/92	16/11/92	Portaria n°. 273/17	04/04/17
*Sistemas de Informação	Bacharelado	50 120	Diurno/ Noturno	8	Res. Consun n°. 488/11	25/11/11	Portaria n°. 923/18	28/12/18
Tecnologia em Produção Audiovisual	Tecnologia	60	Noturno	4	Res. Consun n°. 776/19	25/06/19	-	-
Tecnologia em	Tecnologia	50	Noturno	4	Res. Consun	26/02/07	Portaria	23/06/17

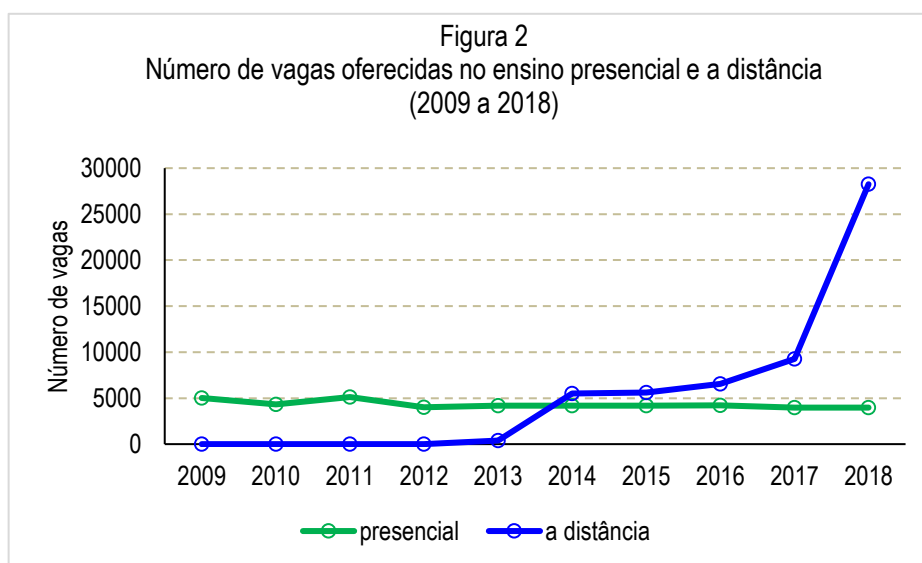
Produção Multimídia		100			nº. 184/07		nº. 629/17	
---------------------	--	-----	--	--	------------	--	------------	--

3.2. GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

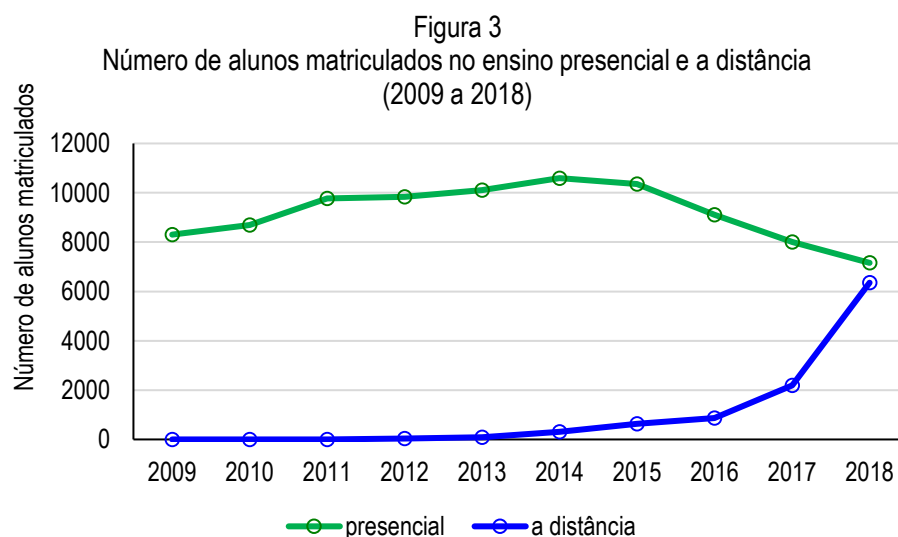
Cursos (EAD)	Modalidade	Duração (semestres)	Vagas	Condição Legal			
				Autorização		Reconhecido	
				Nº. Decreto/	Data	Nº. Decreto/	Data
Administração	Bacharelado	8	2700	Res. Consun nº. 668/16	26/02/16	Portaria nº. 488/19	25/10/19
Análise e Desenvolvimento de Sistema	Tecnologia	4	750	Res. Consun	21/09/20	-	-
Biblioteconomia	Bacharelado	6	2.100	Res. Consun	21/09/20	-	-
Ciências Biológicas	Licenciatura	8	2.500	Res. Consun nº. 775/19	25/06/19	-	-
Ciências Contábeis	Bacharelado	8	2.700	Res. Consun nº. 669/16	26/02/16	Portaria nº. 488/19	25/10/19
Ciências da Religião	Licenciatura	8	2.500	Res. Consun nº. 917/21	25/03/21	-	-
Comércio Exterior	Tecnologia	4	750	Res. Consun nº. 796/19	10/01/20	-	-
Comunicação Institucional	Tecnologia	4	750	Res. Consun nº. 799/19	10/01/20	-	-
Educação Especial	Licenciatura	8	2500	Res. Consun nº. 728/17	27/11/17	Portaria nº. 504/19	31/10/19
Educação Física	Licenciatura	8	750	Res. Consun nº. 817/20	13/04/20	-	-
Empreendedorismo	Tecnologia	4	2100	Res. Consun nº. 737/18	26/02/18	-	-
Engenharia de Produção	Bacharelado	10	750	Res. Consun nº. 816/20	13/04/20	-	-
Geografia	Bacharelado	8	2.100	Res. Consun nº. 847/20	02/09/20	-	-
Gestão Ambiental	Tecnologia	4	750	Res. Consun nº. 542/12	28/08/12	Portaria nº. 899/18	21/12/18
Gestão Comercial	Tecnologia	4	750	Res. Consun nº. 802/19	10/01/20	Portaria nº. 269/16	01/07/16
Gestão de Recursos Humanos	Tecnologia	4	750	Res. Consun nº. 543/12	28/08/12	Portaria nº. 269/16	1º/07/16
Gestão de Tecnologia da Informação	Tecnologia	4	750	Res. Consun nº. 856/20	21/09/20	-	-
Gestão Financeira	Tecnologia	4	750	Res. Consun nº. 564/12	30/11/12	Portaria nº. 718/16	17/11/16
Gestão Hospitalar	Tecnologia	6	2100	Res. Consun nº. 756/18	24/08/18	-	-
Gestão Pública	Tecnologia	4	2100	Res. Consun nº. 723/17	23/08/17	-	-

História	Licenciatura	8	2100	Res. Consun nº. 725/17	23/08/17	-	-
Letras – Português/Espanhol	Licenciatura	8	750	Re. Consun nº. 800/19	10/01/20	-	-
Letras – Português/Libras	Licenciatura	8	2500	Res. Consun nº. 774/19	25/06/19	-	-
Letras- Português/Inglês	Licenciatura	8	2100	Res. Consun nº. 724/17	23/08/17	-	-
Logística	Tecnologia	4	750	Res. Consun nº. 565/12	30/11/12	Portaria nº 270/16	1º/07/16
Marketing	Tecnologia	4	750	Res. Consun nº. 566/12	30/11/12	Portaria nº 488/19	25/10/19
Matemática	Licenciatura	8	750	Res. Consun nº. 801/19	10/01/20	-	-
Pedagogia	Licenciatura	8	2500	Res. Consun nº. 541/12	28/08/12	Portaria nº 913/18	27/12/18
Processos Gerenciais	Tecnologia	4	750	Res. Consun nº. 459/11	30/08/11	Portaria nº 718/16	17/11/16
Psicopedagogia	Bacharelado	6	2.500	Res. Consun nº 798/19	25/03/21	-	-
Segurança Pública	Tecnologia	4	750	Res. Consun nº. 457/11	30/08/11	Portaria nº 226/14	11/04/14
Serviço Social	Bacharelado	4	750	Res. Consun nº 798/19	10/01/20	-	-
Serviços Jurídicos e Notariais	Tecnologia	4	2100	Res. Consun nº. 755/18	24/08/18	-	-

Em relação ao número de vagas oferecidas, nota-se na figura 2, sua redução no ensino presencial e nítida expansão no ensino a distância.

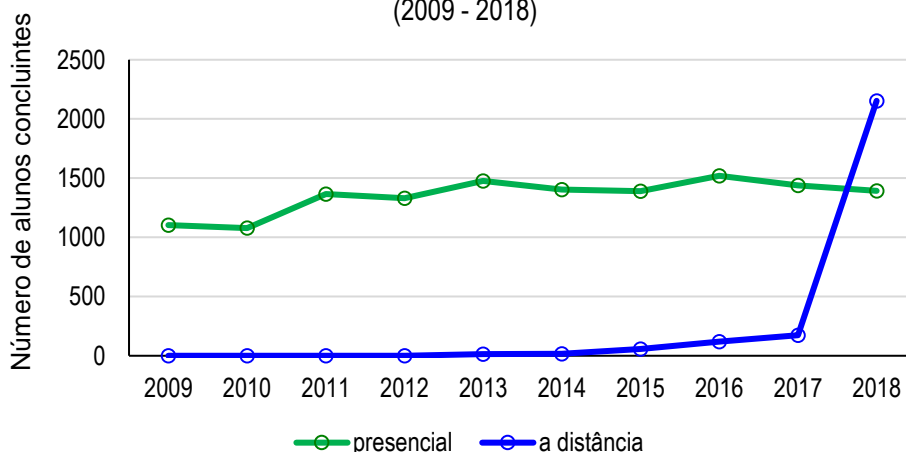


Do mesmo modo, o número de estudantes matriculados no ensino presencial tem apresentado redução ano a ano desde 2014, enquanto que no ensino a distância, este número tem-se expandido (figura 3).



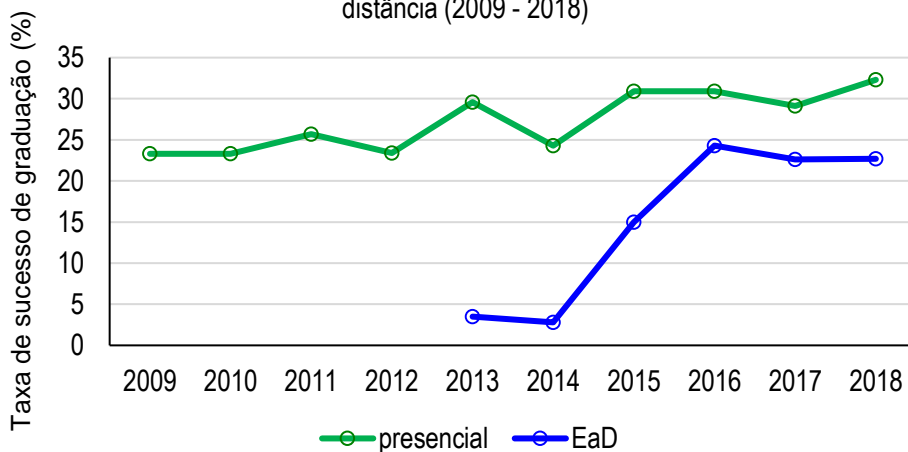
Já em relação à proporção candidato/vaga, nota-se na figura 4, que o número de alunos concluintes no ensino presencial apresenta oscilações, tanto em relação a aumento, como redução. Já em relação ao ensino a distância, o número de concluintes apresentou expressiva expansão, haja vista que o número de vagas também foi ampliado.

Figura 4
 Número de alunos concluintes no ensino presencial e a distância
 (2009 - 2018)



Finalizando, a figura 5 mostra a taxa de sucesso (%), ou seja, a relação entre o número de concluintes e o número de ingressantes.

Figura 5
 Taxa de sucesso de graduação (TSG) (%) nos cursos presenciais e a distância (2009 - 2018)



Detecta-se uma tendência de não se polarizar as modalidades presencial e EAD e trabalhar indistintamente com o conceito de cursos de qualidade tanto em cursos Síncronos (presencial ou mesmo remoto) e cursos Assíncronos (EAD). O EAD é constituído por um público com faixa etária média de 30 anos, enquanto que o presencial possui faixa etária em média dez anos mais baixa. Verifica-se que são públicos diferentes, mas não concorrentes.

A queda da matrícula nos cursos presenciais nos últimos anos se dá porque os jovens estão deixando de ingressar no Ensino Superior, pois as Políticas Públicas de inclusão escolar de universitários (sobretudo FIES e Prouni) foram diminuindo desde o ano de 2015. Combater a estagnação da taxa de escolarização líquida em locais como a Baixada Santista, em que potencialmente há muitos jovens de 18

a 24 anos, mas que não possuem condições de estudo ou que não concluíram o Ensino Médio é o grande desafio proposto neste PDI.

3.3. PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

É preocupação constante da UNISANTA criar e desenvolver a capacitação e treinamento de recursos humanos na Pós-Graduação *Lato Sensu*. Para tanto, a UNISANTA desenvolve política institucional específica para a permanente melhoria da qualidade de oferta de seus cursos consolidados, bem como para a criação de novos, atendendo à demanda da sociedade.

3.4. PROGRAMAS DE *STRICTO SENSU*

A UNISANTA conta com uma política de gestão que inclui mecanismos de incentivo à produção científica qualificada por meio do estímulo à organização dos grupos de pesquisa vinculados aos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e da institucionalização de programa de apoio à publicação científica, em periódicos portadores de impacto.

CURSOS	TURNOS DE FUNCIONAMENTO	REGIME DE MATRÍCULA	AUTORIZAÇÃO
Gestão em Saúde – Gestores Públicos	3ª. e 5ª. (Noturno)	Semestral	Resolução CEPE 289/09, de 26/02/2009
Psicopedagogia Institucional e Clínica	Sábado (M e T)	Semestral	Resolução CEPE 290/09, de 26/02/2009
Administração Hospitalar e Hospitalidade	3ª. e 5ª. (Noturno)	Semestral	Resolução CEPE 658/15, de 28/08/2015
Auditoria em Serviços de Saúde	3ª. e 5ª. (Noturno)	Semestral	Resolução CEPE 672/16, de 26/02/2016
Prótese Dentária	2ª. e 3ª. (M e T)	A cada 2 anos	Resolução CEPE 708/17, de 23/02/2017
Prescrição Farmacêutica e Farmacologia Clínica e Farmacêutica	5ª (M ou N)	Semestral	Resolução CEPE 609/14, de 21/02/2014
Dentística	6ª (T e N) e Sábado (M e T)	Anual	Resolução CEPE 291/09, de 26/02/2009
Direito Processual Civil	2ª. e 4ª. (Noturno)	Semestral	Resolução CEPE 748/18, de 29/06/2018
Engenharia da Confiabilidade	6ª. (Not.) e Sábado (M e T) quinz.	Semestral	Resolução CEPE 747/18, de 29/06/2018
Engenharia de Produção	3ª. e 5ª. (Noturno)	Semestral	Resolução CEPE 226/08, de 25/02/2008
Engenharia de Segurança do Trabalho	3ª, 4ª e 5ª (Noturno)	Semestral	Resolução CEPE
Endodontia	5ª. e 6ª. (M e T)	Anual	Resolução CEPE 056/03, de 28/08/2003
Fisiologia do Exercício: Treinamento, Prevenção e Reabilitação	Sábado (M e T)	Semestral	Resolução CEPE 729/17, de 27/11/2017
Fisioterapia Intensiva - Adulto e Pediátrico - Teórico	3ª. e 5ª. (Noturno) 1 Sábado mês (M e T)	Semestral	Resolução CEPE 713/17, de 30/06/2017
Fisioterapia Intensiva - Adulto e Pediátrico – Teórico e Prático	2ª., 3ª., 4ª. e 5ª. (Noturno) 1 Sábado mês (M e T)	Semestral	Resolução CEPE 714/17, de 30/06/2017
Fisioterapia Traumatológica – Ortopédica e Esportiva	Sábado (M e T)	Semestral	Resolução CEPE 738/18, de 26/02/2018

Gestão de Projetos	3ª. e 5ª. (Noturno)	Semestral	Resolução CEPE 687/16, de 28/06/2016
Implantodontia	6ª. (T e N) e Sábado (M e T) 1º e 3º do mês	Anual	Resolução CEPE 629/15, de 23/02/2015
MBA em Desenvolvimento de Gestor de Pessoas	Sábado e Domingo (M e T) 1 vez mês	Semestral	Resolução CEPE 758/18, de 24/08/2018
MBA em Finanças e Banking	3ª. e 5ª. (Noturno)	Semestral	Resolução CEPE 707/17, de 23/02/2017
MBA Executivo – Controladoria e Planejamento Tributário	3ª. e 5ª. (Noturno)	Semestral	Resolução CEPE 632/15, de 23/02/2015
MBA Executivo – Gestão Empresarial	3ª. e 5ª. (Noturno)	Semestral	Resolução CEPE 104/05, de 28/02/2005
Ortodontia	2ª. e 3ª. (M e T)	A cada 3 anos	Resolução CEPE 058/03, de 28/08/2003
Educação Especial no Contexto da Educação Inclusiva	Sábado (M e T)	Semestral	Resolução CEPE 648/15, de 23/02/2015
Direito do Trabalho e Previdência Social	3ª. e 5ª. (Noturno)	Semestral	Resolução CEPE 784/19, de 25/06/2019
Gestão Portuária e Operações Internacionais	Sábado (M e T) quinzenal	Semestral	Resolução CEPE 750/18, de 29/06/2018
Justiça Restaurativa	Sábado (M e T) quinzenal	Anual	Resolução CEPE 814/20, de 31/03/2020

MESTRADO

CURSO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	NÍVEL	AUTORIZAÇÃO
Ecologia	Sustentabilidade de Ecossistemas Costeiros e Marinhos.	Acadêmico	Reconhecido
Engenharia Mecânica	1 - Termofluidomecânica 2 - Gerenciamento eletroenergético e controle de processos	Profissional	Reconhecido
Direito da Saúde	Direito da Saúde: dimensões individuais e coletivas	Acadêmico	Reconhecido
Auditoria Ambiental	Auditoria Ambiental: conservação e gestão	Profissional	Reconhecido
Ciência e Tecnologia Ambiental	Ciências Ambientais	Acadêmico	Reconhecido

DOUTORADO

CURSO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	NÍVEL	AUTORIZAÇÃO
Ciência e Tecnologia Ambiental	Ciências Ambientais	Acadêmico	Reconhecido
Engenharia Mecânica	1 - Termofluidomecânica 2 - Gerenciamento eletroenergético e controle de processos	Profissional	Reconhecido
MACOMA – Erasmus Mundus Ph D. In Marine and Coastal Management	Qualidade de Águas Costeiras	Acadêmico	Parceria UNISANTA / Programa Erasmus (Comunidade Europeia) *

*<http://erasmusmundus.uca.es/em/contente.1.macoma-erasmus-mundus-ph-d-in-marine-and-coastal-management>

4. PERFIL DO CORPO DOCENTE

4.1. COMPOSIÇÃO

A UNISANTA atende às exigências legais em relação à titulação e ao regime de trabalho de seu corpo docente, como demonstrado nas tabelas abaixo.

CORPO DOCENTE POR TITULAÇÃO

DOUTORES	MESTRES	ESPECIALISTAS	GRADUADOS	TOTAL
137	262	49	-	448

CORPO DOCENTE POR REGIME DE TRABALHO

INTEGRAL	PARCIAL	HORISTA	TOTAL
156	188	104	448

A formação do futuro profissional da UNISANTA é fruto do ensino das disciplinas básicas, associado às atividades pré-profissionalizantes, razão pela qual não são desenvolvidas apenas de forma livresca, exigindo-se, por isso, dos professores que as propõem, vivência profissional em área correlata.

Desse modo, o docente da UNISANTA está comprometido, em média, com 1 (uma) disciplina, de acordo com a sua área de formação e/ou de atuação profissional.

O número médio de alunos por docente segue os critérios estabelecidos pelos Padrões de Qualidade dos Cursos de Graduação.

Diante das premissas apresentadas, é de vital importância avaliar o corpo docente para a detecção de pontos críticos, bem como de aspectos positivos com o objetivo de desenvolver análise, discussões, sugestões e propostas que visem ao seu contínuo aprimoramento, permitindo que as condições próprias sejam atendidas, como também as necessidades e os interesses dos alunos, do restante da comunidade acadêmica e da coletividade onde atua.

A avaliação do corpo docente é efetuada pelo Coordenador de Curso, pelo corpo docente e autoavaliação docente. Informações adicionais ao desempenho do professor também são apresentadas por ocasião da avaliação de disciplina. A partir dos resultados obtidos, o Coordenador de Curso, em conjunto com o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI) e o Serviço de Apoio Psicopedagógico – SAPP, discute os pontos críticos a serem trabalhados e elabora estratégias que visem a melhorias no curso.

Com o apoio do Serviço de Apoio Psicopedagógico, procura-se reduzir as dificuldades encontradas no relacionamento aluno/docente. Desse modo, são programadas atividades, tais como palestras, cursos, oficinas para os docentes onde são abordados aspectos da relação docente/discente,

posturas profissionais e éticas. Além disso, para o melhor aproveitamento em sala de aula, são oferecidas orientações e cursos para instrumentalização quanto à didática e novas técnicas de ensino, tendo em vista que a grande maioria dos docentes tem formação na área técnica e não na área pedagógica.

4.2. TUTORES

Duas categorias compõem a equipe de tutoria dos cursos na modalidade EAD da UNISANTA: docente tutor (tutor a distância), que atua nas atividades acadêmicas e pedagógicas na Sede da Universidade e tutor presencial, profissional contratado para atuar nas atividades administrativas, nos polos de apoio presenciais regularmente autorizados para oferecimento de cursos de graduação.

O docente tutor (tutor a distância) possui contrato de trabalho na carreira docente com a UNISANTA e é o responsável pela mediação pedagógica entre o corpo docente e discente, fazendo parte da equipe multidisciplinar da EAD. Sua principal tarefa é ser facilitador do processo de ensino-aprendizagem, orientando o discente no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. O docente tutor (tutor a distância) atua no campus/sede da UNISANTA, junto às Coordenações de Curso e docentes temáticos, e sua principal ferramenta para interação com os discentes é o AVA. (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

A atividade de mediação pedagógica auxilia o discente na superação das eventuais dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo que estimula o desenvolvimento de habilidades pertinentes ao curso e sua área de atuação. A correção das tarefas solicitadas em curso é também uma forma do docente proporcionar ao discente uma reflexão crítica de seu aprendizado, assim como ocorre no acompanhamento de outras atividades interativas, como fóruns, chats e demais formas de discussão acadêmica disponíveis no AVA.

O docente tutor (tutor a distância) também participa do processo de elaboração de materiais didáticos, como planejamento semanal, tarefas, leituras e avaliações. Ele avalia regularmente as atividades programadas cujos polos estão sob sua responsabilidade. Também é responsabilidade do docente tutor (tutor a distância) participar da elaboração de estratégias de recuperação para os discentes com aproveitamento insuficiente, sempre sob a supervisão da Coordenação do Curso.

Por fim, presta orientação geral aos discentes visando à sua integração na vida acadêmica e melhor ajustamento ao futuro exercício profissional. Portanto, o curso conta com sua participação na elaboração e/ou atualização do projeto pedagógico do curso, processo de avaliação institucional e reuniões acadêmicas, como assembleias docentes e reuniões de planejamento, promovidas pela Coordenação do Curso.

Os Tutores a distância da UNISANTA possuem formação acadêmica na área de atuação, possuindo titulação acadêmica compatível com sua atividade. Todos os Tutores a Distância da UNISANTA são pós-graduados.

O Tutor presencial é responsável pelo acompanhamento local do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Sua função é totalmente administrativa. Está subordinado à coordenação do polo e dialoga com Tutores a distância e a coordenação do polo. Tem por funções: organizar as

atividades presenciais, caso estejam previstas no Projeto Pedagógico do Curso. O Tutor presencial tem como atividade motivar a participação dos estudantes; estimular o diálogo entre os discentes; verificar a disponibilidade o conteúdo das aulas e atividades tirando eventuais dúvidas administrativas com os Tutores a distância; receber orientações para aplicação das avaliações; aplicar atividades avaliativas/provas/exames e participar das capacitações oferecidas pela instituição.

As atividades de tutoria (tutores a distância e presenciais) são avaliadas constantemente pelos coordenadores de curso, professores, coordenadores de polo e discentes do curso, visando aperfeiçoar o auxílio aos estudantes e criar ações para melhor adequação ao desenvolvimento do curso.

A tutoria UNISANTA trabalha intensamente com as TICs (Tecnologia de Informação e Comunicação) no esclarecimento de dúvidas via AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), através fóruns de discussão pela internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico do curso. O tutor, principalmente o a distância, também tem a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos, participação dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem junto com os docentes.

O Tutor a distância conhece profundamente o projeto pedagógico do curso (PPC), o material didático e o conteúdo específico sob sua responsabilidade, buscando auxiliar os discentes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo e, inclusive, fomenta o hábito da pesquisa, esclarece dúvidas em relação aos conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis. Participa de momentos presenciais obrigatórios, por exemplo, as avaliações. O tutor a distância se mantém em permanente contato tanto com os discentes e a equipe pedagógica do curso e a equipe multidisciplinar da EAD da UNISANTA.

4.3. PLANO DE CARREIRA

A UNISANTA considera que recursos humanos capacitados e eficientes são importantes para o sucesso da instituição.

Com o objetivo de institucionalizar as relações de trabalho, elaborou-se o Plano de Carreira Docente, o qual procurou contemplar as diversas formas de vínculo empregatício necessário ao funcionamento da universidade. Tal plano normaliza os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho e remuneração.

Como critérios de ingresso, a idoneidade profissional, a capacidade didática e a competência técnico-científica são condições fundamentais.

Para fins de ascensão à categoria mais elevada, o critério será a disponibilidade de vaga, a titulação e o desempenho científico, didático e pedagógico.

Consequentemente, as diretrizes são:

- Racionalizar os quantitativos de docentes, concentrando-se e disponibilizando maior volume de horas-aula para cada professor, dentro dos limites possíveis e viáveis, valorizando e aumentando os gastos remuneratórios e os níveis de satisfação;

- Realizar anualmente a avaliação de desempenho dos docentes para fins de promoção no Plano de Carreira;
- Valorizar a experiência docente e a produção científica como instrumentos de avaliação de desempenho;
- Aproveitar, nos treinamentos, cursos ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área;
- Atrair, desenvolver e reter talentos;
- Aumentar o nível de valorização das pessoas.

A UNISANTA tem como uma de suas prioridades o incentivo à participação de docentes em congressos nacionais e internacionais, com apresentação de trabalhos nas áreas de conhecimento em que tem graduação ou pós-graduação.

Entre os resultados esperados estão:

- incentivo à pesquisa de boa qualidade, incremento da produção científica;
- premiação dos melhores trabalhos, reconhecimento nacional e internacional da qualidade de pesquisa.

Para tanto, são oferecidos os seguintes incentivos:

- concessão de auxílio para que docentes participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares;
- licença, sem perda de vínculo empregatício, para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação ou de treinamento pessoal;
- estímulo de apoio à produção científica por meio de publicações de trabalhos em revistas e livros editados na própria instituição;
- destinação de recursos suficientes para a execução dos planos de capacitação nos orçamentos anuais ou plurianuais da UNISANTA.

5. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1. COMPOSIÇÃO

O corpo técnico-administrativo possuía, em 2020, 456 funcionários em seu quadro permanente.

ESCOLARIDADE	NÚMERO	PORCENTAGEM (%)
Ensino Fundamental (incompleto)	29	6,4
Ensino Fundamental (completo)	59	13
Ensino Médio	198	43,4
Ensino Superior	148	32,5
Especialização	18	3,9

Mestrado	3	0,6
Doutorado	1	0,2
Total	456	100

Para ser admitido, o pessoal técnico-administrativo e de apoio deve preencher algumas exigências de qualificação, tais como:

- Apresentar características de liderança;
- Ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e na área informativa;
- Ser empático e democrático em relação aos colegas;
- Demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho;
- Estar disposto à formação contínua.

A valorização das atividades dos funcionários/colaboradores está normalizada em um Plano de Cargos e Salários que visa contemplar o desempenho e a formação do funcionário.

As diretrizes básicas da política de avaliação de desempenho e de progressão na carreira do corpo técnico-administrativo são:

- Implementar o Plano de Cargos e Salários adequando-o à realidade do mercado e de gestão;
- Buscar a transformação de recursos humanos em seres humanos com infinitos recursos;
- Potencializar e desenvolver os indivíduos enquanto pessoas e profissionais que busquem, além dos limites institucionais, a sua própria realização;
- Empreender a implementação do período técnico-administrativo, dimensionando segundo as responsabilidades e necessidades do desenvolvimento da UNISANTA.

6. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A política de apoio ao discente é assegurada por meio dos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O controle acadêmico da UNISANTA inicia-se no momento em que o aluno, aprovado em processo seletivo, ou em caso de transferência, efetua sua matrícula no curso pretendido.

A seleção do aluno é realizada por meio de processo seletivo, transferência ou reingresso, os aprovados apresentam documentos comprobatórios da conclusão do ensino médio ou equivalente.

6.1. BOLSAS

Quanto à concessão de bolsas, a UNISANTA oferece as seguintes modalidades:

Bolsas Institucionais:

- Bolsa pela Mantenedora;
- Bolsa para Professor;
- Bolsa para filho de Professor;
- Bolsa para funcionário;
- Bolsa para filho de funcionário;
- Bolsa para aluno que tenha irmãos na Instituição;
- Bolsa para aluno que faz de 1 a 3 disciplinas.

Bolsas acadêmicas:

- Extensão;
- Iniciação Científica;
- Estágio Curricular;
- Estágio Não Curricular;
- Trabalho/Administração;
- Inovação Tecnológica;
- Monitoria (PET);
- Mérito.

Bolsas conveniadas:

FIES – Financiamento Estudantil – Fundo de Financiamento aos Estudantes do Ensino Superior, destinado à concessão de financiamento a estudantes matriculados em cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva. O processo é conduzido pelo Ministério da Educação (MEC).

Financiamento/CEBRADE – oferecida pelo SEMESP e pelas Instituições de Ensino Superior a alunos carentes e/ou com dificuldades financeiras.

PROUNI UNISANTA – programa destinado à concessão de bolsas de estudos integrais e parciais para cursos de graduação e tecnólogos de formação específica em instituição de ensino superior privada. Para concorrer a uma bolsa de estudo, o estudante precisa ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e apresentar renda familiar per capita de até 3 (três) salários mínimos.

Bolsa Escola da Família – programa destinado à concessão de bolsas de estudos para alunos da graduação que realizam atividades em escolas da rede estadual, durante os fins de semana, a fim de promover a integração entre a escola e a família dos alunos.

Bolsa Educafro – Educação e Cidadania de afrodescendentes e carentes é uma sociedade civil sem fins lucrativos que tem como um dos seus objetivos a inclusão de negros, em especial, nas universidades, com bolsas de estudo, possibilitando a formação e a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho.

Bolsas concedidas a Empresas e Órgãos Públicos – convênios mantidos com várias empresas da Região Metropolitana da Baixada Santista e também com Órgãos Públicos locais.

Bolsas concedidas em Parceria com a CAPES – Pibid e Residência Pedagógica (Editais de Graduação); Prosup (Cotas de Bolsas e taxas para Mestrados Acadêmicos de Ecologia e do Direito da Saúde)

A Pró-Reitoria Acadêmica é o órgão responsável pela definição e prática pedagógica da UNISANTA, tendo sob sua Coordenação os Projetos Pedagógicos de Curso, discutidos e construídos pelos Colegiados de Curso.

Além disso, os seguintes Programas são oferecidos aos estudantes de graduação:

a) Programa de Nivelamento – Projeto Rever para Integrar

Todos os anos, um contingente de alunos oriundos do Ensino Médio chega a esta Instituição, sendo um grupo extremamente diversificado. Uma parte possui os pré-requisitos necessários ao prosseguimento de estudos mais complexos; outra parte, devido a uma formação deficiente, com muito esforço consegue superar os desafios do Processo Seletivo, ingressando em um Curso que lhe dará a oportunidade de realizar os seus sonhos. Porém, falta-lhes a solidez dos conhecimentos de Língua Portuguesa, ou de Matemática, ou de Biologia, o que, com certeza, lhes trará dificuldade ou desânimo durante o 1º. semestre do seu Curso.

Os conteúdos abordados nas aulas são direcionados a suprir as dificuldades e carências apresentadas pelo alunado, utilizando-se de estratégias de ensino que motivam os alunos a participarem ativamente da sua aprendizagem.

A Pró-Reitoria Acadêmica, juntamente com diretores, coordenadores e professores, realiza, a cada final de semestre, uma avaliação das atividades desenvolvidas, bem como dos resultados alcançados, visando inserir mudanças (se necessárias) para que se mantenham os objetivos do Projeto.

b) SAPP – Serviço de Atendimento Psicopedagógico

Os estudantes recém-ingressantes, assim como os demais já matriculados, muitas vezes apresentam dificuldades de adaptação ao ambiente acadêmico. Para tanto, o Serviço de Apoio Psicopedagógico – SAPP propõe-se a estar atento a essas questões e a atuar nesta área, procurando examinar e orientar os alunos em seus eventuais tropeços no trabalho de aprendizagem. Sob uma perspectiva mais preventiva, os alunos que apresentam excessivo número de falta ou persistente aproveitamento deficiente são convidados a comparecer ao SAPP, sendo colocada à disposição deles a possibilidade de terem acompanhamento profissional para revisão da metodologia de estudo ou para a investigação de outras dificuldades que eventualmente possam estar presentes. Com esta mesma ótica preventiva são entrevistados todos os alunos que solicitam trancamento ou cancelamento de matrícula. Também são realizadas orientações profissionais e para o desenvolvimento de postura ético-humanística na tarefa educacional. Desse modo, os estudantes se adaptam à sua nova situação através de estratégias, de direcionamento e defesas psicodinâmicas, comportamentais, afetivas e caracterológicas.

É realizado atendimento especial aos alunos recém-ingressantes para adaptação ao novo espaço físico e à nova turma de colegas, aquisição e domínio da linguagem acadêmica, incorporação de atitudes e valores próprios à carreira escolhida a fim de eliminar as dificuldades e estabelecer novos vínculos.

O Serviço de Apoio Psicopedagógico – SAPP assegura a todos os alunos atendimento individual e/ou grupal para a busca de orientações quanto ao abuso de drogas, álcool, tabagismo, etc., como também para solucionar problemas resultantes da interação aluno-professor. O Serviço de Apoio Psicopedagógico – SAPP vem trabalhando com os pais dos alunos que solicitam esclarecimentos sobre as questões relacionadas a seus filhos.

6.2. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

O corpo discente da UNISANTA tem como órgão de representação estudantil os Diretórios Acadêmicos (D.A.) de cada curso.

Alguns cursos, além do D.A., mantêm ainda a sua Atlética. Desse modo, são encontradas Atléticas dos Cursos de Engenharia, Fisioterapia, Sistemas de Informação, Ciências Biológicas, Educação Física, Direito e Odontologia.

A representatividade acadêmica do corpo discente da UNISANTA sempre foi respeitada pela alta direção da Universidade. Isso se reflete pela efetiva participação dos estudantes nos seus Órgãos Colegiados.

Da mesma forma os estudantes têm um órgão de representação estudantil em seus respectivos cursos.

6.3. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O acompanhamento sistemático dos egressos, sua inserção no mercado de trabalho, reputação junto à comunidade e outros mecanismos de controle são contemplados pela UNISANTA.

Para tanto, os alunos contam com o apoio do EGRESSO – Setor de Acompanhamento de Egressos da UNISANTA, que, entre as suas ações, direciona a trajetória inicial da vida profissional dos alunos.

O relacionamento dos egressos com a Universidade viabiliza incrementar um dos aspectos da missão da UNISANTA que é a formação de recursos humanos. Conhecer e acompanhar o desenvolvimento do egresso constitui um retorno importante para a qualidade do trabalho realizado e os necessários ajustes para a eficácia, a sinergia e a valorização dos Cursos ofertados pela instituição.

6.4. ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Desde seu Processo Seletivo, a UNISANTA proporciona atendimento diferenciado às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, de acordo com a Lei nº. 10.098/2000, regulamentadas pelo Decreto nº. 5.296, de 2/12/2004.

Esse atendimento inclui, entre outros:

- assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- mobiliários de recepção e atendimento adaptado à altura e condição física de pessoas em cadeiras de rodas, conforme as normas da ABNT;
- sempre que houver necessidade, atenção às pessoas com deficiência auditiva com intérpretes em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, de acordo com a Lei nº. 10.436/2002 e Decreto nº. 5626/2005, e no trato daquelas que não se comuniquem em LIBRAS e para os surdos, cegos, através de guias-intérpretes neste tipo de atendimento;
- pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas;

- disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- sinalização ambiental e piso tátil para orientação das portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, gestantes e idosos;
- admissão de entrada e permanência de cão-guia junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador nos locais designados pela legislação, mediante apresentação da carteira de vacina atualizado do animal.

Além disso, a UNISANTA proporciona condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes e/ou compartimentos para pessoas portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, tais como salas de aula, bibliotecas, anfiteatros, ginásios, laboratórios, áreas de lazer, rampas, elevadores e sanitários.

Também coloca, à disposição de seus alunos, professores e funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, ajudas técnicas que permitam o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas. Além disso, existem, no ordenamento interno da UNISANTA, normas sobre o tratamento a ser dispensado a alunos, professores e funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, bem como as respectivas sanções pelo descumprimento dessas normas.

No plano da acessibilidade aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, a UNISANTA disponibiliza, mediante solicitação do aluno, um tradutor intérprete de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. Assim, o profissional acompanha o aluno na sua rotina de sala de aula, facilitando a comunicação e o entendimento do processo ensino-aprendizagem, do início ao final do seu Curso.

Na área de informática é oferecido o programa Dosvox que proporciona aos alunos com deficiência visual autonomia para as atividades acadêmicas. Da mesma forma, materiais pedagógicos e provas são transcritos para o “Braille” e aos portadores de visão subnormal, os textos são ampliados, a fim de permitir sua leitura pelos alunos.

As políticas de educação inclusiva preveem também, na Universidade, ações de incentivo através de um programa de assistência estudantil, que oferece apoio a um grande número de alunos de graduação por meio de bolsas de estudo.

O atendimento a alunos com necessidades especiais sempre foi uma preocupação da UNISANTA. Em razão disso, foi criado um Núcleo de Acessibilidade no âmbito da Universidade, responsável pelo cumprimento das legislações municipal, estadual e federal no que diz respeito à acessibilidade, mobilidade de pessoas com necessidades especiais, ou seja, corpo docente, discente e usuários dos serviços prestados pela UNISANTA.

A UNISANTA desenvolve um atendimento especial ao aluno autista em suas necessidades e dificuldades referentes à sua vida universitária, à sua aprendizagem e qualidade do relacionamento que mantém com seus pares, na Instituição, no trabalho e na família.

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, considera-se um estudante superdotado ou com altas habilidades quando o mesmo apresentar desempenho acima da média ou elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual geral, aptidão acadêmica específica, pensamento criativo ou produtivo, capacidade de liderança, talento especial para artes e capacidade psicomotora.

Estes estudantes têm garantido por Lei a possibilidade de enriquecimento e aceleração curricular e podem necessitar de orientação pedagógica específica tanto para si como para seus professores.

Ao longo de todo o processo ensino-aprendizagem, o estudante da UNISANTA deve estar articulado com a proposta pedagógica do curso ao qual está matriculado, nos seguintes aspectos:

- Atendimento Educacional Especializado – com a função de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação do estudante;

- Enriquecimento curricular – através do ensino de línguas, linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, ajudas técnicas e inclusão nas atividades de interesse;

- Aceleração dos estudos – é um processo que foge aos padrões usuais de seriação, exigindo compatibilidade com a legislação vigente. A LDB de 1996 prevê a “aceleração para concluir em menor tempo a integralização curricular para superdotados”, a ser avaliada na própria Instituição superior e documentada em registros administrativos.

A UNISANTA, em consonância com a Política de Educação Inclusiva para alunos superdotados, implantada pelo MEC, conta com o Serviço de Apoio Psicopedagógico – SAPP, o Programa “Rever para Integrar”, bem como as atividades desenvolvidas por cada Curso da Universidade, para atender às necessidades particulares dos estudantes superdotados ou com altas habilidades.

A política da Universidade de atendimento ao aluno superdotado e com altas habilidades também será aplicada ao aluno da Faculdade de Medicina. Esse apoio se faz necessário especialmente em relação ao estudante de Medicina, que poderá aprimorar suas potencialidades e habilidades em benefício do ser humano que habita nossa região.

6.5. ALUNOS ESTRANGEIROS

A vida escolar dos alunos estrangeiros que realizam estágios ou cursos na UNISANTA é acompanhada não apenas nas unidades dos cursos que frequentam (coordenações pedagógicas), como também pela Coordenadoria de Internacionalização.

Além da preocupação em contribuir com o desenvolvimento econômico e social da região e do país, como firmado em sua missão, a UNISANTA tem se empenhado em desenvolver atividades de apoio ao estudante estrangeiro nos diferentes tipos de cursos. Igualmente, tem realizado ações afirmativas de inclusão internacional com o objetivo de ampliar a diversidade dos seus estudantes, coerentemente com a diversidade encontrada na população brasileira de modo geral.

Nesse sentido, a UNISANTA tem implantado e constantemente revisto medidas relacionadas ao ingresso de alunos, buscando incluir mais alunos provenientes das instituições internacionais conveniadas. O acesso de um estudante à UNISANTA se faz por processo seletivo ou por Programa de Mobilidade.

A Pró-Reitoria Comunitária coordena uma série de recursos destinados aos alunos, em especial aos que necessitem de apoio para se manter nos cursos. Existem auxílios que combinam suporte socioeconômico e mérito acadêmico, auxílio financeiro vinculado ao desempenho acadêmico junto a projetos de extensão, bolsas para monitorias, bolsas vinculadas a projetos de pesquisa sobre ensino de graduação, bolsas por carência financeira, bolsa por representação em atividades esportivas, bolsa para estágio e atividades complementares.

Entre outros recursos de apoio, destacam-se: subsídio alimentação com o uso dos restaurantes universitários com refeições a preços subsidiados ou dos restaurantes externos, com preços promocionais; assistência à saúde; educação física e esportes e atendimento de alunos em situação de risco (apoio psicológico, prevenção e atendimento ao uso de drogas).

Há ofertas amplas para a vida cultural e esportiva dos estudantes: museus, centros culturais e institutos diversos. Há espaços para participação e convivência estudantil.

METAS:

- Aumento da captação de alunos estrangeiros (através do departamento de Internacionalização);
- Implantação de auxílio-moradia;
- Ampliação do número de bolsas internacionais;
- Ampliação das diferentes formas de apoio aos estudantes que delas necessitem para concluir o curso no tempo ideal;
- Viabilização de canais eficientes de contato com egressos estrangeiros;
- Ampliação do número de disciplinas na pós-graduação com docentes internacionais colaboradores dos PPGs.

7. INFRAESTRUTURA

A UNISANTA vem investindo sistematicamente em sua infraestrutura, pois acredita que isso contribui para a formação de seus estudantes a fim de assumir o mercado de trabalho com competência, além disso, a melhoria das instalações físicas contribui para que a vida universitária flua com mais êxito.

Assim sendo, a UNISANTA apresenta-se com uma infraestrutura arquitetônica moderna, abrigando atividades acadêmicas, com amplos espaços de circulação, ambientes para eventos, pátio de alimentação, biblioteca, área de esporte, lazer e estacionamento próprio, construída com ideias multidimensionais de cidadania.

A UNISANTA disponibiliza vários ambientes onde o estudante pratica e compreende melhor a teoria, como clínicas, escritórios e laboratórios.

Os prédios são estruturados e construídos tendo também como meta prioritária o acesso facilitador e respeitoso aos portadores de necessidades especiais, em conformidade com a Portaria Ministerial nº. 3284/2003, no que tange a existência de rampa com largura compatível à locomoção,

banheiros adequados à movimentação e utilização, permanência efetiva de cadeiras de rodas com acesso imediato, aquisição de carteiras em atendimento a cidadãos destros, sinistros e ambidestros.

A UNISANTA tem, como política, a manutenção permanente e adequada de suas instalações, atendendo sempre às novas demandas de instalações físicas.

As diretrizes desta política são:

- Melhorar e expandir o espaço físico em geral;
- Implementar um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vista à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;
- Criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca, serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas de pós-graduação;
- Dimensionar o espaço físico adequadamente considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;
- Implementar melhoria nas condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- Aderir e manter mobiliário e aparelhagens específicas para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- Manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades, garantindo para isso pessoal habilitado;
- Consolidar o programa de coleta e armazenamento seletivo e lixo;
- Assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com pessoal habilitado;
- Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades;
- Garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

7.1. BIBLIOTECA

É desnecessário afirmar que qualquer instituição universitária somente pode existir apoiada por uma infraestrutura que lhe dê suporte.

A biblioteca deve ser adequada, atualizada, informatizada e ágil. A universidade precisa estabelecer a sua política para a atualização e conservação do seu acervo.

É fundamental que as solicitações de livros, periódicos, etc. sejam atendidas de forma a permitir que o alunado possa utilizar-se do material bibliográfico necessário tanto para o ensino, quanto para pesquisa e a extensão.

A existência de salas de consulta, com um ambiente tranquilo e adequado para o estudo, coloca-se também como essencial.

As diretrizes básicas são:

- Assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados pelo sistema de Bibliotecas à comunidade universitária e à sociedade;
- Destinar recursos para atualizações e complementação das coleções de livros, periódicos e outros documentos (mapas, filmes, bases de dados em CD-ROM e outros);

- Expandir o acesso *on-line* às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais produzidas em instituições de renome nacional e do exterior;
- Dotar as bibliotecas setoriais de instalações e equipamentos condizentes com as suas necessidades;
- Melhorar e expandir o espaço físico em geral, implementando um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vista à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno;
- Garantir aos estudantes portadores de necessidades especiais condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às edificações, espaço, mobiliário e equipamentos.

As diretrizes básicas para aquisição do acervo são:

- Considerar prioritários para aquisição de livros os cursos em fase:
 - a) Implantação, reconhecimento e credenciamento;
 - b) Avaliação das condições de oferta;
 - c) Atualização do acervo.

7.2 . LABORATÓRIOS

A UNISANTA acompanhará as necessidades de atendimento da área acadêmica e administrativa oferecendo espaço físico destinado aos laboratórios que atendam plenamente às necessidades dos cursos, qualificando o atendimento aos seus professores e estudantes.

As diretrizes para os laboratórios são:

- ✓ Recuperar e modernizar as instalações e infraestrutura dos laboratórios existentes;
- ✓ Ampliar o número de laboratórios, de modo a atender às necessidades do programa do ensino e pesquisa;
- ✓ Reequipar os laboratórios, de modo a possibilitar sua modernização e efetivo funcionamento;
- ✓ Assegurar a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos laboratórios;
- ✓ Assegurar mobiliário adequado e suficiente para arquivo, guarda e exposição de material de consumo, reagente, vidrarias e equipamentos em geral;
- ✓ Atender totalmente às necessidades de atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na universidade;
- ✓ Estabelecer normas e opções de equipamentos de segurança mantendo-os em plenas condições de funcionamento;
- ✓ Contratar e qualificar pessoal técnico em quantidade suficiente para executar as atividades laboratoriais;
- ✓ Destinar dotação orçamentária específica para a atualização do seu acervo bibliográfico e das instalações de laboratórios.

7.3 . INFORMÁTICA E TECNOLOGIA

A política para a informática e tecnologia da UNISANTA tem como objetivo melhorar os processos de trabalhos educacionais, resultando em um sistema de Informação articulado, que produza informações para os estudantes, a gestão, a prática profissional, a geração de conhecimento e o controle operacional, garantindo ganhos de eficiência e qualidade mensuráveis por meio de ampliação do acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços e, assim, contribuindo para a melhoria da qualidade em educação. Pretende ainda tornar exequíveis as alterações necessárias para adaptação à realidade, indicando como operacionalizar essas mudanças e executar as ações necessárias.

As diretrizes da política para Informática e Tecnologia são:

- Contribuir com todos os esforços para a inclusão social e digital, entendidos como processos de desenvolvimento econômico-sociais decorrentes da universalização do acesso às aplicações das ciências e tecnologias da informação e comunicação e usufruto dos benefícios resultantes das aplicações inovadoras, nas diversas áreas de atividade humana, com ênfase em educação, saúde, combate à fome e à miséria e geração de emprego e renda;
- Contribuir com os diversos setores públicos e privados para alavancar o desenvolvimento sustentável dos diversos segmentos da sociedade brasileira, visando a avanços em soluções independentes de plataformas, nos contextos e cenários da Sociedade do conhecimento como novo paradigma de evolução do nosso século;
- Promover o uso inovador, criativo e transformador da tecnologia da informação, para melhorar os processos de trabalho, que produzam informações para os cidadãos, a gestão, a prática profissional, a geração de conhecimento e o controle social, garantindo ganhos de eficiência e qualidade mensuráveis por meio da ampliação de acesso, equidade e vida da população;
- Consolidar o setor de Informática que desenvolverá e dará manutenção aos sistemas informatizados, organizando de forma objetiva e operacional todas as rotinas do setor de informática;
- Manter a instituição permanentemente informada e atualizada quanto aos avanços na área de informática;
- Manter equipe responsável pelo banco de dados da Instituição, integrando todos os setores e unidades e agilizando os processos de comunicação interna e com o público e autoridades;
- Investir em informática e tecnologia, com consistência, em valores compatíveis com as necessidades de desenvolvimento da Universidade;
- Implantar a base tecnológica necessária para a gestão organizacional e apoiar tecnologicamente com padrões de excelência o ensino a distância;
- Implantar o acervo acadêmico digital com a gestão de documentos de arquivo, conjunto de medidas e rotinas que visam à racionalização e à eficácia, na criação, tramitação, classificação, uso, avaliação e arquivamento dos documentos em fase corrente e intermediária, visando o recolhimento para guarda permanente ou eliminação/ destinação final. Para efeitos da gestão de documentos, consideram-se documentos de arquivo aqueles produzidos, recebidos e acumulados no curso das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e as atividades-meio da UNISANTA, que sirvam como referência, prova, informação e/ou fonte de pesquisa.

8 . AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A UNISANTA, cumprindo as determinações da Lei nº. 10.861/04, constituiu e cadastrou junto ao INEP a Comissão Própria de Avaliação – CPA, a qual tem a função de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação, dando continuidade ao trabalho iniciado pelo NAI.

A CPA tem sua composição submetida a possíveis alterações e a cada 3 (três) anos é encarregada de articular o processo de avaliação interna, bem como de promover de forma permanente a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas e administrativas da Universidade.

A CPA, de acordo com as diretrizes do SINAES, continua a preservar os princípios ético-políticos do processo avaliativo ceciliano, a saber:

- **respeito à pessoa** como indivíduo, cidadão e membro da Instituição e como parte integrante das comunidades interna e externa;
- **respeito à diversidade do pensamento**, assegurando a convivência na diversidade;
- **compromisso com a missão e os objetivos da Universidade**, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupos;
- **a busca da inovação científico-tecnológica e cultural**, de forma criativa, competente e crítica, nos contextos regional, nacional e internacional;
- **a busca constante da qualificação institucional** que permita inovar sempre, por meio de recursos humanos, dos programas, das ações e da estrutura organizacional, não perdendo de vista sua identidade e seu caráter regional e comunitário.

8.1. AVALIAÇÃO INTERNA

A avaliação interna é desenvolvida pelo Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), cujas atribuições são:

- 1) sensibilizar a comunidade acadêmica para a avaliação interna, a fim de aumentar a adesão do corpo docente, discente e técnico-administrativo ao processo avaliativo;
- 2) analisar os resultados e encaminhar para unidades avaliadas para providências;
- 3) acompanhar as providências que estão sendo tomadas;
- 4) divulgar os resultados junto à comunidade acadêmica por meio de cartazes, e-mail, banner, etc.;
- 5) apresentar os resultados em reunião com avaliadores do MEC por ocasião de visitas *in loco*.

A coleta de dados é efetuada por formulário eletrônico. A identidade é preservada, sendo que a adesão deve ser espontânea, não havendo nenhum tipo de penalização à não participação.

8.2 . AVALIAÇÃO EXTERNA

A UNISANTA atingiu a meta do PDI 2014-2018, alcançando o IGC e CPC na faixa 4, no último ciclo avaliativo.

Os resultados do ENADE, nas últimas avaliações, foram os seguintes:

CURSOS	NOTA			
	5	4	3	2
Administração		●		
Administração (EAD)				
Arquitetura e Urbanismo				●
Ciências Contábeis	●			
Ciências Contábeis (EAD)				
Ciências Biológicas (Bacharelado)				●
Ciências Biológicas (Licenciatura)		●		
Design de Interiores			●	
Direito				●
Educação Física (Bacharelado)			●	
Educação Física (Licenciatura)		●		
Empreendedorismo (EAD)				
Empreendedorismo Híbrido (EAD)				
Engenharia Civil			●	
Engenharia de Computação			●	
Engenharia Elétrica			●	
Engenharia Eletrônica				●
Engenharia Mecânica			●	
Engenharia de Produção			●	
Engenharia Química			●	
Farmácia			●	
Fisioterapia			●	
Gestão Ambiental (EAD)				
Gestão Financeira (EAD)			●	
Gestão em Recursos Humanos (EAD)		●		
Jornalismo			●	

Licenciatura em História (EAD)				
Licenciatura em Letras (EAD)				
Logística (EAD)			●	
Marketing (EAD)				
Odontologia			●	
Pedagogia		●		
Pedagogia (EAD)			●	
Processos Gerenciais (EAD)			●	
Produção Multimídia				
Publicidade e Propaganda				
Segurança Pública (EAD)				
Serviços Jurídicos e Notariais (EAD)				
Sistemas de Informação			●	

Em relação ao Conceito Preliminar de Curso - CPC tem o seguinte quadro:

CURSOS	NOTA			
	5	4	3	2
Administração		●		
Administração (EAD)				
Arquitetura e Urbanismo			●	
Ciências Contábeis	●			
Ciências Contábeis (EAD)				
Ciências Biológicas (Bacharelado)			●	
Ciências Biológicas (Licenciatura)		●		
Design de Interiores			●	
Direito			●	
Educação Física (Bacharelado)		●		
Educação Física (Licenciatura)		●		

Empreendedorismo (EAD)				
Empreendedorismo Híbrido (EAD)				
Engenharia Civil		●		
Engenharia de Computação		●		
Engenharia Elétrica		●		
Engenharia Eletrônica			●	
Engenharia Mecânica		●		
Engenharia de Produção		●		
Engenharia Química		●		
Farmácia			●	
Fisioterapia		●		
Gestão Ambiental (EAD)				
Gestão Comercial				
Gestão Financeira (EAD)				
Gestão em Recursos Humanos (EAD)				
Jornalismo			●	
Licenciatura em História (EAD)				
Licenciatura em Letras (EAD)				
Logística (EAD)				
Marketing (EAD)				
Odontologia		●		
Pedagogia		●		
Pedagogia (EAD)		●		
Processos Gerenciais (EAD)				
Produção Multimídia				
Publicidade e Propaganda			●	
Segurança Pública (EAD)				
Serviços Jurídicos e Notariais (EAD)				

Sistemas de Informação		●		
------------------------	--	---	--	--

9. PLANO DE EXPANSÃO

A Universidade Santa Cecília, através de um diagnóstico organizacional, compreendido pela análise das atividades e processos desenvolvidos em todos os setores da instituição, com a finalidade de identificar a utilização adequada dos recursos humanos, orçamentários, tecnológicos e materiais, apresenta o seu plano de expansão para os próximos cinco anos.

Neste sentido, serão descritos os planos referentes à oferta de cursos e programas, programas de extensão e incentivo à pesquisa e à iniciação científica, sempre alinhados à missão e à vocação da UNISANTA.

Em relação à proposta didático-pedagógica, a UNISANTA manterá o compromisso de formar profissionais que saibam trabalhar em equipe, criativos, empreendedores, dinâmicos, tomadores de decisões, corresponsáveis, polivalentes, com larga base cultural e científica. Para tanto, além das habilidades e competências exigidas para a atuação profissional, os estudantes serão estimulados a participar dos projetos destinados ao desenvolvimento da responsabilidade social e da cidadania.

Com base nas avaliações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e nas projeções e nos diagnósticos das diferentes áreas da universidade, alinhadas às políticas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UNISANTA irá propiciar melhor a formação de seus profissionais, ao estabelecer cinco grandes metas e ações de desempenho, a saber:

- ensino de graduação;
- pesquisa, inovação e pós-graduação;
- extensão;
- responsabilidade social;
- gestão, como se segue:

9.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	2019	2020	2021	2022	2023
1. Elevar o número de alunos diplomados	TSG = taxa de sucesso de graduação	35%	38%	40%	45%	50%
2. Elevar o número de alunos diplomados na educação a distância	TSGd – taxa de sucesso da graduação a distância	23%	25%	28%3	30%	35%
3. Elevar os indicadores de qualidade dos cursos de graduação que compõem o IGC no respectivo ciclo avaliativo	CC = conceito de curso ou CPC	50%	50%	50%	50%	50%

AÇÕES:

1 – Reorganização didático-pedagógica através de ações que previnam a retenção e a evasão, tais como:

- a) Adequações na matriz curricular:
 - Avaliar o conteúdo programático para reduzir a duplicidade;
 - Aumentar a carga prática nas disciplinas;
 - Atender às diretrizes curriculares e legislação vigente.
- b) Utilizar metodologias didáticas de aprendizagem ativa (PBL, sala de aula invertida, etc.); emprego de avaliação continuada, para verificação das competências desenvolvidas nas disciplinas.
- c) Incentivar a oferta de disciplinas com elevada porcentagem de reprovação, como cursos de férias.
- d) Ampliar o número de estudantes no programa de nivelamento.

2 – Reorganizar as bolsas de assistência estudantil, que possibilitem a efetiva permanência do estudante até a diplomação.

- a) Elevar o valor da bolsa e torná-la estável para que o(a) estudante possa, de fato, cobrir suas despesas e permanecer na universidade até a diplomação dentro do prazo previsto, com o acompanhamento semestral do desempenho acadêmico.

3 - Ampliar o número de atendimento psicopedagógico para acolher as demandas de sofrimento psíquico e propor encaminhamentos.

4 - A Educação a Distância deverá atender às seguintes necessidades da Universidade:

- a) Apoiar os cursos de graduação nas atividades complementares e outras disciplinas, em atenção aos limites estabelecidos pela legislação específica;
- b) Desenvolver cursos de graduação, graduação tecnológica e cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- c) Implantar polos de Educação a Distância em outros municípios.

5 – Previsão de abertura de novos cursos de graduação na modalidade presencial:

NOVOS CURSOS	PREVISÃO
Design Visual	1º. semestre de 2020
Psicologia	1º. semestre de 2020
Biomedicina	1º semestre de 2021
Nutrição	1º semestre de 2021

Enfermagem	1.º semestre de 2022
Medicina	1º. semestre de 2023

6 – Previsão de abertura de novos cursos tecnológicos na modalidade presencial:

NOVOS CURSOS	PREVISÃO
Produção Audiovisual	1º. semestre de 2019
Gestão Hospitalar	1º. semestre de 2019
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	1º. semestre de 2020
Gestão de TI	1º. semestre de 2020
Gestão Financeira	1º. semestre de 2021
Gestão Ambiental	1º. semestre de 2021
Processos Gerenciais	1º semestre de 2021
Comunicação Institucional	1º semestre de 2021
Recursos Humanos	1º semestre de 2021
Marketing	1º semestre de 2021
Empreendedorismo	1º semestre de 2021
Mídias Sociais Digitais	1º semestre de 2022
Banco de Dados	1º semestre de 2022
Sistemas para Internet	1º semestre de 2022
Computação na Nuvem	1º semestre de 2022
Inteligência Artificial	1º semestre de 2022
Design de Animação	1º. semestre de 2023

Fotografia	1º. semestre de 2023
Gestão Desportiva e Lazer	1º. semestre de 2023

7 – Previsão de abertura de novos cursos de graduação na modalidade a distância:

NOVOS CURSOS	PREVISÃO
Letras - LIBRAS	1º. semestre de 2019
Educação Física – Licenciatura	1º. semestre de 2020
Engenharia de Produção	1º. semestre de 2020
Biblioteconomia	1º. semestre de 2021
Análise e Desenvolvimento e Sistemas	1º. semestre de 2021
Gestão de Tecnologia da Informação	1º. semestre de 2021
Ciência da Religião	2º. semestre de 2021
Psicopedagogia	2º. semestre de 2021
Mídias Sociais Digitais	1º semestre de 2022
Banco de Dados	1º semestre de 2022
Sistemas para Internet	1º semestre de 2022
Computação na Nuvem	1º semestre de 2022
Inteligência Artificial	1º semestre de 2022
Gerontologia	1º. semestre de 2022
Ciências Econômicas	1º. semestre de 2022
Design de Animação	1º. semestre de 2023

Fotografia	1º. semestre de 2023
Gestão Desportiva e Lazer	1º. semestre de 2023

9.2. PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	2019	2020	2021	2022	2023
1. Elevar a qualidade de ensino de PG <i>Stricto Sensu</i>	% de PPG <i>Stricto Sensu</i> com conceito igual ou superior a 4	Incremento de 50% nos cursos de PG com conceito igual ou superior a 4, ao término da vigência do PDI				
2. Formar grupos de pesquisa de excelência	Número de redes de grupos de pesquisa	-	1	2	3	4
3. Elevar o número de alunos nos cursos de PG <i>Lato Sensu</i>	Número de alunos matriculados	-	25%	50%	75%	100%
4. Cumprir as metas e objetivos para internacionalização	% das metas alcançadas	-	25%	50%	75%	100%
5. Consolidar o potencial de inovação	Número de pedidos de patentes, marcas e softwares	6 pedidos ao ano				

AÇÕES:

- 1 - Reorganizar os PPGs *Stricto Sensu* com conceito inferior a 4:
 - Construir protocolo de análise para identificar e intervir sobre as fragilidades dos PPG *Stricto Sensu*, com conceito inferior a 4;
 - Criar fundo financeiro para custear publicações de artigos em periódicos científicos de impacto internacional, na área de conhecimento a que o programa de PG está vinculado.
- 2 - Reorganização didático-pedagógica dos cursos de PG *Lato Sensu*.
- 3 – Consolidar as políticas de inovação.
- 4 - Expandir acordos de cooperação técnica e científica com empresas e instituições.
- 5 – Institucionalizar novas linhas de pesquisa mediante definição de uma política criteriosa de estímulo à pesquisa, da definição de critérios de desempenho e de reavaliação dos planos de trabalho dos docentes em dedicação integral.
- 6 – Ampliar as fontes externas de recursos financeiros para sustentabilidade dos Programas de Pós-Graduação.
- 7 – Manutenção de quadro de docentes pesquisadores que dedicam parte de sua carga horária à condução de projetos de pesquisa.

8 - Ampliar sua inserção internacional submetendo trabalhos para apresentação em congressos e publicações de artigos em periódicos internacionais.

9 - A dedicação à pesquisa deve gerar produtos de pesquisa, tanto na forma de publicações, quanto na forma de produtos imediatamente aplicáveis no ambiente social, incentivados pelos programas institucionais do mestrado profissional em andamento, bem como pelos programas de iniciação científica e inovação tecnológica.

10 - As unidades de ensino deverão possuir suas linhas de pesquisa, estimular a formação do quadro de professores pesquisadores, os quais deverão integrar grupos de pesquisa.

11 - Promover ações (*workshops* e oficinas) para orientar pesquisadores quanto à submissão de projetos de pesquisa às agências públicas de fomento.

12 - Expandir e aprimorar a infraestrutura laboratorial, equipamento, softwares e recursos de custeio para os professores pesquisadores e estudantes de iniciação científica e de inovação tecnológica.

13 - Fomentar as revistas acadêmicas publicadas pela UNISANTA, no sentido de melhorar os indicadores de avaliação determinados pelo sistema Qualis/CAPES.

14 - Implantação de repositório digital para a divulgação das atividades de pesquisa: artigos, dissertações, etc.

15 - Ampliar a relação entre o *stricto sensu* e a graduação, na forma de iniciação científica, presença de graduando nos eventos de defesa de dissertações, aulas regulares e eventos científicos realizados em parceria com outras instituições, ou de forma isolada.

16 - Incrementar o apoio às atividades de pesquisa por meio de concessão de benefício na mensalidade dos cursos de mestrado, por meio de convênios firmados entre a UNISANTA e outras IES, organizações do segmento privado ou público.

O quadro a seguir demonstra os programas de pós-graduação *lato sensu* planejados para o período de vigência do PDI. Observa-se que todos os programas são direcionados às linhas de vocação da Universidade, o que demonstra o comprometimento com a qualidade dos cursos oferecidos para toda a Baixada Santista.

PROGRAMAS/ESPECIALIZAÇÃO	DATA DA IMPLANTAÇÃO					CARGA HORÁRIA	VAGAS
	2019	2020	2021	2022	2023		
ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR E HOSPITALIDADE	●	●	●	●	●	550	40
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	●	●	●	●	●	530	40
AUDITORIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE	●	●	●	●	●	614	40
DENTÍSTICA	●	●	●	●	●	1005	12

DESIGN E NOVAS TECNOLOGIAS	●	●	●	●	●	594	40
DIREITO AMBIENTAL	●	●	●	●	●	466	40
DIREITO PROCESSUAL CIVIL	●	●	●	●	●	520	40
DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL	●		●		●	1092	12
EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	●	●	●	●	●	538	40
ENDODONTIA	●	●	●	●	●	1110	12
ENGENHARIA DA CONFIABILIDADE	●	●	●	●	●	560	40
ENGENHARIA DE PETROLEO E GÁS NATURAL	●	●	●	●	●	554	40
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	●	●	●	●	●	570	40
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	●	●	●	●	●	810	40
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO: TREINAMENTO, PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO	●	●	●	●	●	570	40
FISIOTERAPIA INTENSIVA - ADULTO E PEDIÁTRICO - TEÓRICO	●	●	●	●	●	562	40
FISIOTERAPIA INTENSIVA - ADULTO E PEDIÁTRICO – TEÓRICO E PRÁTICO	●	●	●	●	●	880	40
FISIOTERAPIA - TRAUMATOLOGIA ORTOPÉDICA E ESPORTIVA	●	●	●	●	●	494	40
FORMAÇÃO E ALTO RENDIMENTO EM FUTEBOL E FUTSAL	●	●	●	●	●	482	40
GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	●	●	●	●	●	558	40
GESTÃO DE PROJETOS	●	●	●	●	●	546	40
GESTÃO PORTUÁRIA E OPERAÇÕES	●	●	●	●	●	510	40

INTERNACIONAIS							
IMPLANTODONTIA	•	•	•	•	•	1267	12
JUSTIÇA RESTAURATIVA	•	•	•	•	•	506	40
MBA EM DESENVOLVIMENTO DE GESTOR DE PESSOAS	•	•	•	•	•	510	40
MBA EM GESTÃO AMBIENTAL	•	•	•	•	•	542	40
MBA EM FINANÇAS E BANKING	•	•	•	•	•	558	40
MBA EXECUTIVO - CONTROLADORIA E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	•	•	•	•	•	562	40
MBA EXECUTIVO - GESTÃO EMPRESARIAL	•	•	•	•	•	550	40
PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA E FARMACOLOGIA CLÍNICA E TERAPÊUTICA	•	•	•	•	•	482	40
ORTODONTIA		•			•	1500	12
PRÓTESE DENTÁRIA	•		•		•	1215	12
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA	•	•	•	•	•	666	40

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* planejados para os próximos 5 (cinco) anos são:

PROGRAMA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	CARGA HORÁRIA	VAGAS
Programa de PG em Engenharia Mecânica - Nível Doutorado	2019	1230 h/a	30
Programa de PG em Ciências Ambientais - Nível Mestrado e Doutorado	2019	1275 h/a	30
Programa de PG em Ciências da Saúde - Nível Mestrado	2021	525 h/a	30
Programa de PG em Engenharia Biomédica - Nível Mestrado	2021	525 h/a	30

Programa de PG em Direito na Saúde - Nível Doutorado	2021	1275 h/a	30
---	------	----------	----

Ainda em relação à pesquisa, para os próximos 5 (cinco) anos, a Universidade Santa Cecília prevê em seu plano de expansão:

9.3. EXTENSÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	2019	2020	2021	2022	2023
1. Atender à meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e a Resolução nº. 7/2018	Número de cursos de graduação com 10% de extensão na integralização curricular	-	-	50% dos cursos	100% dos cursos	100% dos cursos

AÇÕES:

1 - Incentivar os cursos de graduação a reformular seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) para inclusão de 10% da carga horária total na forma de atividades extensionistas, tais como: programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços.

2 – Criar órgão de apoio para aglutinar as atividades de extensão, de forma a poder planejar e divulgar calendário próprio.

3 – Estabelecer normas e condutas para o registro acadêmico das atividades desenvolvidas.

A área de extensão na UNISANTA tem como objetivo cuidar da disseminação da cultura de extensão universitária. Todavia, diante de nova legislação e das necessidades locais e regionais, foi realizada a revisão das Diretrizes de Extensão da UNISANTA, bem como a reestruturação do órgão que as coordena.

9.4. RESPONSABILIDADE SOCIAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO	2019	2020	2021	2022	2023
1. Fortalecer ações de compromisso social	Durante a vigência do PDI				

AÇÕES:

1 – Expandir o número de atendimentos realizados nas clínicas de saúde.

- 2 – Expandir o número de atendimentos realizados pelo Juizado Especial Cível.
- 3 – Aprimorar o atendimento oferecido pelo Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Carreiras.
- 4 – Ampliar o número de projetos desenvolvidos pelo Escritório Modelo.
- 5 – Expandir a oferta de atividades culturais.
- 6 – Apoiar a participação de alunos e professores no Projeto Rondon.
- 7 - Como meta para o próximo quinquênio, a Universidade Santa Cecília se propõe a incrementar os programas e incentivos já existentes e criar novos programas com o objetivo de tornar-se referência nacional e internacional nos desportos aquáticos e tênis de mesa.

9.5. GESTÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	2019	2020	2021	2022	2023
1. Redimensionar e capacitar o corpo docente e técnico-administrativo	Relatório CPA	Durante a vigência do PDI				
2. Aprimorar a gestão acadêmica, administrativa e financeira	Relatório CPA e PDI	Durante a vigência do PDI				

AÇÕES:

- 1 – Reorganização da estrutura acadêmica e administrativa:
 - Racionalizar as unidades administrativas unificando secretarias e redimensionamento a quantidade de funcionários.
- 2 – Racionalização do fluxo de processos internos, visando à desburocratização, celeridade e eficiência.
- 3 – Construção de novo estatuto e regimento da UNISANTA, pós-reestruturação acadêmica e administrativa.
- 4 – Utilização da avaliação realizada pelos corpos docente e discente, conduzidas pela CPA para aprimoramento das instalações físicas.
- 5 – Capacitação dos docentes em metodologia didática de aprendizagem ativa e avaliação continuada.
- 6 – Utilização do plano da carreira docente, para fins de promoção do professor.
- 7 – Aprimoramento contínuo da infraestrutura física e de apoio para atividades meio e fim, para garantir a excelência dos serviços oferecidos pela universidade às comunidades interna e externa.
- 8 – Atender às demandas quanto à infraestrutura física e de apoio para ampliação das atividades.
- 9 – Implementar as ações do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia de Informação e Comunicação.

9.5.1. CORPO DOCENTE

Mediante o incentivo à capacitação e a contratação de novos profissionais, a UNISANTA, visando atender a demandas dos cursos a serem implantados, apresenta no quadro a seguir a evolução de seu quadro docente, considerando o período de vigência do PDI.

	2019	2020	2021	2022	2023
TITULAÇÃO	Nº.	Nº.	Nº.	Nº.	Nº.
PÓS-DOCTOR	17	19	22	23	25
DOUTORES	127	135	137	139	141
MESTRES	262	262	262	266	268
ESPECIALISTAS	47	49	49	49	49

9.5.2. EQUIPAMENTOS

Os equipamentos da Universidade Santa Cecília estão adequados para o número de cursos que oferece até o momento. Caso ocorra a expansão dos cursos, serão realizadas novas aquisições, bem como manutenção e atualização, evitando a obsolescência dos laboratórios. É parte integrante do plano de expansão e atualização:

- 1) Administrar a utilização de equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- 2) Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- 3) Apoiar os usuários na utilização de equipamentos e das ferramentas existentes;
- 4) Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- 5) Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- 6) Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- 7) Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso de equipamentos;
- 8) Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

9.5.3 - RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA

Mediante estudos com vista a verificar a disponibilizar e as formas de otimização da utilização dos recursos audiovisuais e multimídia, a Universidade Santa Cecília entendeu necessário implantar um plano de aquisição de novos equipamentos, como se segue:

TIPO DE EQUIPAMENTO	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Amplificadores	36	36	3	36	37	38
Caixas de som amplificada	33	33	34	35	36	36
Caixas de som passivas	26	26	28	30	30	30
Mesas de som	15	15	16	16	17	17
Microfone com fio	28	28	30	32	35	35
Microfone sem fio	06	06	07	08	09	10
Projektor multimídia fixo	103	103	113	120	130	140
Projektor multimídia móvel	60	60	70	75	75	75
Televisores	15	15	17	20	25	30

9.5.4. INFORMÁTICA

Tendo em vista o plano de expansão, tanto na área administrativa, como na área acadêmica, são previstas aquisições de novos equipamentos. O percentual representa apenas a evolução do número de equipamentos, sendo que não são considerados os equipamentos trocados por obsolescência.

Taxa de crescimento de equipamentos de informática	3% ao ano
---	------------------

9.5.5. BIBLIOTECA

A política de desenvolvimento de coleções tem como intuito satisfazer plenamente a necessidade informacional de seus usuários. Sendo assim, o Sistema Integrado de Bibliotecas da Unisanta – SIBi vem, estabelecer critérios de desenvolvimento e atualização do acervo.

Portanto, os objetivos são:

- Promover o crescimento racional e equilibrado do acervo nas distintas áreas do conhecimento;
- Adequar o processo de aquisição dos diversos tipos de materiais de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Estabelecer prioridades de aquisição de material;
- Direcionar o uso racional dos recursos financeiros;
- Identificar os elementos adequados à formação da coleção;
- Determinar diretrizes para descarte dos materiais.

O Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi, de acordo com seus recursos orçamentários, deverá adquirir diferentes materiais que sirvam de apoio informacional, independente de seu suporte

físico, a fim de garantir o apoio às atividades de ensino pesquisa e extensão dos cursos presenciais e EAD de graduação, pós-graduação e mestrado da Instituição.

É objetivo do SIBi coletar e recuperar materiais que relatem a história e o desenvolvimento da Universidade, da cidade de Santos e da Baixada Santista. Para tanto, os critérios são:

- Adequação do material aos objetivos da Proposta Pedagógica de cada curso;
- Autoridade do autor e/ou editor;
- Atualidade da obra;
- Qualidade técnica;
- Escassez de material sobre o assunto na coleção do SIBi;
- Aparecimento do título em bibliografias, catálogos de editores e índices;
- Acessibilidade do idioma;
- Números de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
- Condições físicas da obra.

A seleção do material adquirido ficará a cargo do corpo docente, avaliada pela coordenação dos cursos, havendo a participação dos bibliotecários.

As bibliografias, básicas e complementares, das disciplinas de cada curso devem ser atualizadas periodicamente pelos docentes, cabendo ao Coordenador de cada curso encaminhá-las à Biblioteca.

Devem ser indicados três títulos, sempre que possível, virtuais, constando dos catálogos das plataformas digitais assinados pela universidade.

Quando não for possível a indicação virtual, o título físico deverá ser adquirido de acordo com o relatório elaborado pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante).

Serão adquiridos 05 (cinco) títulos das indicações complementares de cada disciplina:

- Preferencialmente títulos existentes nos catálogos das plataformas digitais assinadas na proporção de um exemplar para cada vaga ofertada;
- Não existindo título virtual:
- títulos existentes na biblioteca das unidades, na proporção de dois exemplares para cada unidade curricular;
- artigos de periódicos *online* com a referência completa e *link* de acesso;
- sites de associações ou conselhos somente caso seja indispensável;
- títulos para compra, que serão adquiridos na proporção de dois exemplares por unidade curricular;
- títulos em língua estrangeira, somente casos indispensáveis, na proporção de um exemplar.

NOTA: Livros com, no máximo, cinco anos de publicação, salvo casos em que a atualização não se configure necessidade.

Os livros texto importados serão adquiridos quando não existir uma adequada tradução em português ou espanhol. Nesse caso o livro-texto será adquirido em menor quantidade do que o livro-texto nacional.

Enciclopédias, dicionários, estatísticas, atlas, guias, catálogos e sumários. As obras de referência (impressas ou eletrônicas) constituem-se em importante instrumento de disseminação e pesquisa.

Será adquirido um (1) exemplar desse material, exceto nos casos em que haja demanda, ou por solicitação que justifique a necessidade de um número maior de exemplares.

Todos os usuários docentes, discentes e funcionários poderão solicitar a aquisição desse material, sendo sua aquisição condicionada à avaliação da BU juntamente com o Núcleo Acadêmico e à existência de orçamento.

Serão adquiridos livros de literatura através das sugestões dos usuários, indicações dos bibliotecários, listas dos mais vendidos e Prêmio Jabuti.

A assinatura de periódicos especializados abrangendo as principais áreas do curso (impressos ou eletrônicos) ocorre através do corpo docente, avaliada pela coordenação dos cursos.

As assinaturas eletrônicas serão realizadas pelo solicitante, quando não estiverem contempladas em bancos, bases e portais da informação de livre acesso ou assinados pela Universidade, ou que não estejam disponíveis em outro suporte, justificando-se, por escrito, a real necessidade de aquisição.

Anualmente o SIBi deverá realizar uma avaliação da coleção de periódicos correntes, com o objetivo de colher subsídios para tomada de decisões para a renovação. A avaliação desse acervo será analisada pelo SIBi, com o intuito de realizar:

- Cancelamento de títulos que já não atendam às necessidades, ou que possuam conteúdo insuficiente;
- A inclusão de novos títulos para o desenvolvimento do conteúdo programático e/ou atualização;
- Manutenção dos títulos já adquiridos.

São considerados materiais especiais Cd-rom, DVD, VHS, mapas, normas técnicas, jogos empresariais, jogos pedagógicos, brinquedos, entre outros.

A seleção ocorre através do corpo docente, dos bibliotecários e sugestões dos usuários.

Serão inseridos, em formato digital no sistema de gerenciamento da Biblioteca, os Trabalhos de Conclusão de Curso e Monografias, com nota igual ou superior a 8,5 (oito inteiros e cinco décimos), em formato PDF mediante envio de termo de autorização para publicação e que tenham sido elaborados de acordo com as Normas de Informação e Documentação.

O SIBi terá assinaturas de jornais de informação geral (locais, estaduais e nacionais) e revistas de caráter informativo.

Para a reposição de materiais extraviados ou danificados do acervo, deverão considerados os seguintes critérios:

- Pertinência e valor do título;
- Edição igual ou superior.

O SIBi estabeleceu as seguintes prioridades para a aquisição de material bibliográfico:

- Bibliografia básica e complementar de livros e obras de referência para os cursos de graduação e pós-graduação em fase de autorização e reconhecimento;
- Assinatura de periódicos conforme indicação dos docentes;
- Documentos para desenvolvimento de pesquisa desde que vinculada à UNISANTA.

9.6. EXPANSÃO DE NOVO CAMPUS

A proposta de Projeto de Implantação do Campus Avançado Santa Cecília - UNISANTA justifica-se pelas seguintes considerações:

- a necessidade de expansão da UNISANTA em face das características atuais do mercado educacional, marcado pela acirrada concorrência das grandes redes educacionais que se instalaram também na Região Metropolitana da Baixada Santista.
- os avanços socioeconômicos, científicos, tecnológicos e culturais que a atuação da UNISANTA proporcionará ao município da Região Metropolitana da Baixada Santista, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- o desenvolvimento de projetos visando a solução de problemas do segmento produtivo do município, por intermédio de trabalhos de conclusão de cursos de graduação, que são componentes curriculares obrigatórios nos cursos de graduação da UNISANTA;
- a possibilidade de convênios de Bolsa de Estudos para os munícipes;
- a possibilidade de convênios para estágios na rede pública do município resultando em aumento da capacidade de atendimento (Clínica de Fisioterapia, Clínica de Odontologia, Atendimento Jurídico Especializado, entre outros).

10. ASPECTOS FINANCEIROS ORÇAMENTÁRIOS

10.1. POLÍTICAS PARA OS ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

As diretrizes que abrangem a administração de patrimônio, a administração de pessoal e os projetos de desenvolvimento são:

- 1) Tratar cada unidade de serviço como o conjunto de uma ou mais unidades de negócio, entendendo-se como unidade de negócio um curso ou setor que tenha, no mínimo, receitas e despesas próprias e apresente um resultado operacional;
- 2) Buscar a autossustentabilidade econômico-financeira em cada unidade de serviço;
- 3) Organizar todos os bens móveis e imóveis da universidade de forma racional, catalogando, codificando, avaliando e inserindo todo o patrimônio no sistema de gestão;
- 4) Providenciar a documentação que garanta o uso, posse e domínio dos bens patrimoniais da UNISANTA;
- 5) Sistematizar o acompanhamento do desempenho de cada unidade de negócio por meio dos registros contábeis disponibilizados na gestão da universidade;
- 6) Viabilizar a operação de cada unidade numa situação igual ou superior ao seu ponto de equilíbrio econômico, em que a receita auferida cubra todas as despesas operacionais, a depreciação dos imóveis, móveis e equipamentos, para reinvestimento nos níveis estabelecidos pela própria universidade;
- 7) Melhorar o controle de sistema de custos;

- 8) Desenvolver a mentalidade de comprometimento com os resultados;
- 9) Buscar financiamentos.

10.2 . FORMAS DE GESTÃO FINANCEIRA EXISTENTES / PREVISTAS

Compete à Universidade Santa Cecília promover adequadas condições de funcionamento das atividades, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino de graduação e pós-graduação, colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhes os recursos financeiros de custeio.

Para o próximo quinquênio, o planejamento econômico financeiro baseou-se nos seguintes dados:

- a) Desempenho econômico-financeiro;
- b) Análise do mercado financeiro;
- c) Análise dos preços dos serviços educacionais nas outras instituições de ensino;
- d) Levantamento de custos operacionais e investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino, cursos de graduação, programas de pós-graduação, pesquisa, extensão, com ênfase nos seguintes aspectos:
 - Contratação e capacitação de recursos humanos (professores, corpo técnico-administrativo), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
 - Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
 - Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos de laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
 - Ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
 - Implementação do processo de avaliação institucional;
 - Adaptação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais.

As condições de financiamento da instituição estão demonstradas nos quadros a seguir:

Demonstrativo Financeiro		2019	2020	2021	2022	2023
Receitas						
Anuidade / Mensalidade	+	145.160.100	153.869.706	165.409.934	176.988.630	191.147.720
Bolsas	-	13.458.703	13.997.051	14.556.933	15.139.211	15.744.779
Diversos	+	1.626.051	1.674.833	1.725.077	1.776.830	1.830.135
Financiamentos	+	-	-	-	-	-
Inadimplência	-	5.308.122	5.055.355	5.055.355	5.308.122	5.573.528
Serviços	+	1.705.905	1.842.378	1.934.496	2.060.239	2.225.058
Taxas	+	577.193	607.572	656.178	708.672	751.192
Total Receitas		130.302.425	138.942.082	150.113.398	161.087.038	174.635.798
Despesas						
Acervo Bibliográfico	-	3.571.112	4.071.067	4.518.885	5.015.962	5.718.197
Aluguel	-	6.478.071	6.866.755	7.278.760	7.715.486	8.255.570

Despesas Administrativas	-	9.916.157	10.511.127	10.721.349	11.042.990	11.484.709
Encargos	-	-	-	-	-	-
Equipamentos	-	37.842	43.248	43.248	49.303	56.346
Eventos	-	1.655.990	1.705.669	1.756.839	1.809.544	1.863.831
Investimento (compra de imóvel)	-	-	-	-	-	-
Manutenção	-	12.008.367	13.723.848	15.507.948	18.092.606	20.677.264
Mobiliário	-	833.333	1.000.000	1.070.000	1.230.500	1.476.600
Pagamento Pessoal Administrativo	-	19.620.679	20.601.713	21.755.409	23.060.733	24.790.288
Pagamento Professores	-	61.942.997	65.040.147	68.766.579	72.892.574	78.359.517
Pesquisa e Extensão	-	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Treinamento	-	133.333	141.667	151.583	162.952	173.137
Total Despesas		118.197.880	125.705.240	133.570.601	143.072.650	154.855.459

Total Geral	12.104.544	13.236.842	16.542.797	18.014.388	19.780.339
--------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

11. METODOLOGIA PARA IMPLANTAÇÃO DO PDI

11.1. PRIMEIRA ETAPA

Depois da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, o grande desafio que se coloca é o da sua implementação, ou seja, da transformação da visão e ideias em realidade palpável.

A consolidação da Visão entre os clientes internos e externos exige a criação de um conjunto objetivo, ordenado e sistemático de ações práticas em busca de resultados. Consideramos altamente recomendável que a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional leve em consideração ferramentas de Qualidade em Gestão, tais como o PDCA.

O PDCA é um ciclo que se repete cada vez que o processo é alterado, sendo um método gerencial composto de quatro fases básicas "Plan-Do-Check-Act", ou seja:

1. P (Plan) Planejamento:
 - Definir as metas;
 - Definir os métodos que permitirão atingir as metas propostas;
2. D (Do) Execução:
 - Educar e treinar;
 - Executar a tarefa;
3. C (Check) Verificação:
 - Verificar os resultados;
4. A (Action) Ação Corretiva:
 - Atuar corretivamente.

Em síntese – planeje, faça, verifique, aja.

O PDCA é a descrição da forma como as mudanças devem ser realizadas numa organização de qualidade. Não inclui apenas os passos do planejamento e implementação de uma mudança, mas também da verificação das alterações produzidas para melhoria desejada ou esperada, agindo de forma a ajustar, corrigir ou efetuar uma melhoria adicional com base no passo de verificação. O grande diferencial do PDCA é o incentivo à melhoria contínua.

As quatro fases ou etapas se caracterizam por:

1ª. Etapa: P (Plan) – Planejamento

Trata do estabelecimento dos objetivos e dos processos necessários à obtenção de resultados, de acordo com os requisitos do cliente e com a política da qualidade da organização. Consiste na detecção de um problema ou possibilidade de melhoria, na busca de suas causas, seleção das causas principais e montagem de um plano de ação.

Nesta etapa, podem ser usadas algumas ferramentas da qualidade como: Brainstorming, Multivotação, Sistema GUT-CD, Diagrama de Ishikawa, as Sete Ferramentas para o Planejamento da Qualidade, Modelagem Estatístico-Matemática, Teoria de Amostragem, Simulação, Plano de Ação 5W2H e outras.

A etapa de planejamento foi concluída com a elaboração de um documento contendo o objetivo principal, as metas (subobjetivos quantificáveis, com indicadores de desempenho e datas limite – *deadlines*) e métodos. Cada meta conta com seu método, ou seja, a sequência de ações para atingi-la. O método será checado pelo sistema 5W2H (o que deve ser feito, quando, como, onde, por que, quem irá fazer, quanto irá custar).

As metas foram definidas pela Reitoria, Diretores e Gestores, e os métodos, pela equipe responsável pela implementação do PDCA. O processo de negociação de metas e métodos denomina-se Sistema de Negociação Ringi.

2ª. Etapa: D (Do) – Execução ou implementação dos processos

Significa execução das tarefas exatamente como foram previstas no plano e coleta de dados para verificação do processo. Nesta etapa é essencial o treinamento no trabalho decorrente da fase de planejamento.

O sucesso desta etapa depende do sucesso da etapa anterior, considerando-se que a eliminação de um erro na etapa de planejamento tem um custo menor do que a eliminação do mesmo erro na etapa de execução. A execução consiste em seguir fielmente o plano de ação elaborado na primeira etapa do Ciclo PDCA.

A Implementação implica:

1. Planejamento e estruturação de ações;
2. Definição de grupos de implementação;
3. Logística de implementação.

3ª. Etapa: C (Check) - Verificação, checagem

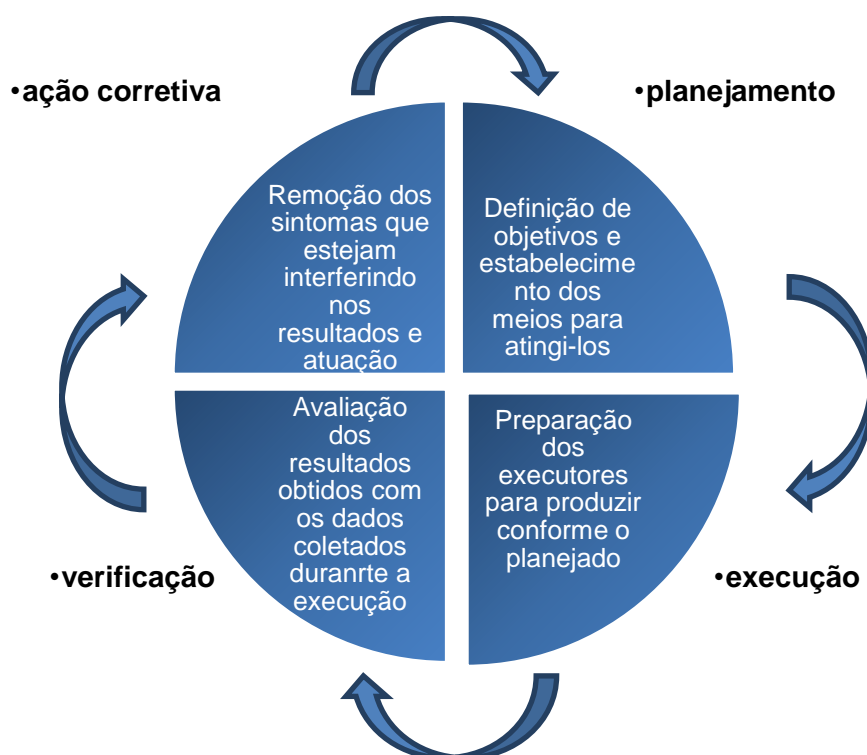
A checagem consiste no monitoramento e medição de processos e produtos em relação à política, objetivos e requisitos para o produto, bem como a comunicação dos resultados. A checagem é essencial para podermos avaliar o sucesso das etapas anteriores. Nesta etapa serão utilizadas as Sete Ferramentas para o Controle Estatístico da Qualidade, assim como outras ferramentas estatísticas, como Análise de Variância, Regressão, técnicas multivariadas (Principal Component Analysis, ANOVA, Cluster Analysis, Discriminante, Correlações Canônicas etc.).

4ª. Etapa: A (Action) – Agir

Esta etapa diz respeito à tomada de ações a fim de melhorar continuamente o desempenho dos processos. Baseia-se no resultado da checagem, pois conclui sobre a necessidade de ações corretivas (se a checagem detectou algum problema), preventivas (se não ocorreu nenhum problema, porém poderia ter ocorrido) ou de padronização (se tudo ocorreu conforme o planejado e se uma nova maneira de executar determinado processo foi descoberta).

A finalização da implantação de um PDCA dá origem a outro PDCA, ou seja, a quarta etapa (Action) de um PDCA dará origem à primeira etapa (Plan) do próximo PDCA, sendo esta a base da melhoria contínua.

Essa conexão entre Action-Plan chama-se de circularidade do PDCA. Os resultados da implantação dos PDCA's serão comunicados para a Direção num momento denominado Workshop (prestação de contas).



11.2. SEGUNDA ETAPA

A metodologia de implementação do PDI implica:

Rua Oswaldo Cruz, 266 – Santos /SP – CEP. 11045-907 – Tel. (13) 3202 7100

1. Planejamento e estruturação de ações;
2. Utilização dos recursos disponíveis de acordo com o programado;
3. Definição de grupos de implementação;
4. Treinamento e supervisão da equipe de trabalho, de tal forma que seus membros sejam “os melhores do mundo” naquilo que fazem. Incluem o treinamento no trabalho, treinamento em coleta de dados e a execução das tarefas conforme os procedimentos-padrão;
5. Logística da implementação – estabelecimento dos fluxogramas do processo;
6. Verificação final da disponibilidade de recursos financeiros;
7. Implementação do cronograma físico;
8. Implementação do cronograma financeiro;
9. Acompanhamento e controle das atividades;
10. Avaliação final dos trabalhos executados.

Durante esta fase, existem os relatórios informativos sobre os trabalhos executados. No final, deve-se ter um atestado de avaliação geral.

Os grupos de implementação devem estar atentos para:

1. Concentrar esforços nos resultados esperados do projeto;
2. Ser flexível dentro de uma medida razoável;
3. Envolver os níveis hierárquicos superiores, com o objetivo de conseguir o apoio necessário à elaboração e à implantação do projeto;
4. Ter adequado e realista sistema de informação;
5. Manter contatos diretos com as pessoas envolvidas no projeto;
6. Fazer adequada distribuição de tarefas entre seus subordinados;
7. Manter racionalidade nos dispêndios inerentes ao projeto, gastando onde realmente for necessário;
8. Manter situação realista, não pendendo para o otimismo ou pessimismo;
9. Incentivar críticas e debates pela comunidade acadêmica quanto ao desenvolvimento do projeto;
10. Fazer projetos viáveis em conteúdo, recursos e tamanho da situação a ser considerada;
11. Manter coerência em suas atitudes e decisões;
12. Lembrar que o projeto é um sistema e deve ser tratado como tal;
13. Resolver os problemas de conflitos inerentes à administração do projeto;
14. Lembrar que o projeto considera, além de problemas presentes, também problemas futuros;
15. Minimizar os problemas de realocação dos funcionários alocados no projeto, planejando a conclusão deste;
16. Manter adequado sistema de controle e avaliação do projeto, inclusive de suas atividades (partes do projeto).

Para que a implementação/execução seja realizada com êxito, é necessário:

1. Cumprimento dos prazos previstos;
2. Enquadramento aos custos preestabelecidos;
3. Cumprimento da qualidade técnica esperada;
4. Cumprimento das exigências de viabilidade;
5. Cumprimento de equilíbrio financeiro durante e/ou após a conclusão;
6. Manutenção de equilíbrio operacional nas atividades da empresa;
7. Aumento ou pelo menos manutenção da rentabilidade normal da empresa;
8. Aumento ou pelo menos manutenção da captação de oportunidades de negócios.

A metodologia de elaboração do PDI da Universidade Santa Cecília – UNISANTA envolveu as etapas:

1. Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional consolidado da Universidade;
2. Elaboração do Projeto Pedagógico de cada curso, em que serão colocados os objetivos gerais da Universidade na busca de qualidade de cada um de seus cursos;
3. Estabelecimento de calendário de acompanhamento, avaliação e reavaliação das metas enfatizadas no PDI.

A metodologia de implementação tem entre seus principais objetivos:

1. Divulgar a Política da Instituição, especialmente a sua missão, objetivos e prioridades, às partes envolvidas;
2. Apresentar a Estratégia de Implementação do PDI, as metas concretas a atingir e os benefícios para a comunidade local e regional;
3. Mobilizar os parceiros de cooperação para o apoio técnico e financeiro com vista à materialização de estratégia de implementação.

A Universidade Santa Cecília manterá uma Comissão permanente que terá como responsabilidades:

1. Supervisionar continuamente a implementação das iniciativas estabelecidas e as ações dos responsáveis por ela;
2. Realizar periodicamente reuniões de avaliação com o conjunto de responsáveis, para definir medidas necessárias para assegurar-se um ritmo comum de implantação, a coordenação de esforços, a identificação dos problemas surgidos e o equacionamento de eventuais soluções;
3. Propor, à vista dos resultados das avaliações, correções de rumos, alterações de estratégias e metas estabelecidas ou proposição de novas e ações.

O quadro a seguir apresenta os passos para implementação do PDI:

Descrição da etapa	Responsável	Prazo
--------------------	-------------	-------

1. Designar uma Comissão para implantação do PDI.	Reitora	2018
2. Divulgar os objetivos, metas e ações estabelecidas no PDI para toda a comunidade acadêmica com o objetivo de sensibilização e arregimentação de colaboradores.	Comissão	2018
3. Definir responsáveis pelas ações estabelecidas no PDI.	Comissão	2018
4. Identificar as necessidades de treinamento por parte dos responsáveis pelas ações.	Comissão	2018
5. Liberar recursos para treinamento.	Reitora	A partir de 2019
6. Identificar recursos necessários e estabelecimento de prazos para a execução das ações.	Responsáveis designados pela Comissão	A partir de 2019
7. Executar/monitorar o processo.	Responsável/Comissão	Até 2023
8. Garantir o alcance das metas.	Reitora	Até 2023

O processo de planejamento aqui apresentado está caracterizado por ser flexível, gradativo, contínuo e participativo, exigindo, ao longo do tempo, correlação entre a profundidade e amplitude das ações planejadas e o grau de intervenção na unidade. Dentro dessa ótica, os acontecimentos evoluirão de forma gradativa e integrada, possibilitando procedimentos de maior eficácia.

O PDI é gradativo porque a evolução dos procedimentos repousa sobre os recursos da Unidade, ao longo das fases de implantação e condiciona a ampliação e o aprofundamento das ações.

O PDI é contínuo porque cada nova fase sempre englobará os procedimentos e as ações da fase precedente. Além disso, cada nova fase será planejada já durante a implementação da fase anterior, não existindo interrupção entre elas.

O Plano é flexível porque sua estrutura apresenta a possibilidade de agregar novos procedimentos e eventuais correções durante a implementação de qualquer das fases. As ações de reavaliação efetuadas durante a implantação do Plano indicarão a necessidade de se fazer, ou não, tais correções.

O Plano é participativo porque sua elaboração prevê o envolvimento da entorno da Universidade, visando à cooperação das populações vizinhas e à melhoria da sua qualidade de vida.

Os envolvidos da Universidade, a sociedade em geral e outras organizações governamentais e não governamentais terão sua participação assegurada, visando atingir um maior sucesso na consecução dos objetivos propostos.

Nesse processo, faz-se necessário programar ações que venham possibilitar a formação de conceitos, o delineamento de propostas, a retroalimentação do processo, a mudança ou reafirmação de paradigmas, como condições de construção da situação pretendida e de superação da situação atual.

A passagem de uma fase para outra ocorrerá quando houver um bom grau de implementação das ações previstas, especialmente aquelas que são pré-requisitos para a fase seguinte. A disponibilidade de recursos necessários para proceder-se à mudança de fase também é fator condicionante neste processo.

